Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Maio de 1915 — N. 1.218

HOJE — O TEMPO — Maxima, 28,6; minima, 23,5.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

Portugal sacudido por uma grande revolução

ORGANISA-SE UM NOVO MINISTERIO

Importantes informações sobre o movimento democratico

1—O Terreiro do Paço, onde se concentraram os revolucionarios. 2—O Sr. Luiz Derouet, redactor do «Mundo», que acompanhou o Sr. Affonso Costa. 3—O Sr. Carlos Olavo, nomeado governador civil de Lisboa. 4—O Sr. Duarte Leite, embaixador portuguez no Rio e apontado como um dos provaveis ministros, em caso de triumpho da revolução. 5—O Sr. João Chagas, um dos chefes da revolução. 6—O Sr. Fernandes Costa, outro chefe. 7—O «Vasco da Gama», de que se serviram os revolucionarios e cujo commandante, segundo consta, foi assassinado. 8—Os Srs. Basilio Telles e Paulo Falcão, outros chefes da revolução.

Os telegrammas recebidos até á hora em que escrevemos esta nota dão como dominado o movimento revolucionario que estalou em Lisboa. Si a noticia é prematura, não podemos dizer. De Lisboa, entretanto, não ha até agora nenhum telegramma directo que confirme tal noticia aqui chegada de varias procedencias.

Para aquelles que andam a par da situação politica interna de Portugal, a explosão de um movimento revolucionario não causou grande estranheza. A Republica irmã e amiga atravessa, de facto, um dos mais graves periodos da sua vida. As paixões politicas, levadas ao excesso, tudo dominam. As ambições pessoaes são extremes. A politica personalista, cancro de tantos outros paizes, predomina. Os altos interesses nacionaes foram relegados para plano secundario deante dos interesses dos chefes de partido. A situação tornou-se tal que muitos republicanos de propaganda, talvez os de maior valor e mais sinceros, afastaram-se e recolheram-se á vida privada.

As causas do actual movimento revolucionario devem ser procuradas, portanto, nesse choque de interesses partidarios. O gabinete presidido pelo general Pimenta de Castro era, sobretudo, um governo de força e de resistencia republicana. O presidente Arriaga, impressionado pela baixa e interesseira politica dos gabinetes que se succediam, recorreu á força para salvar a Republica, ameaçada de morte pelos proprios republicanos. E poderes quasi dictatoriaes foram dados ao Sr. Pimenta de Castro que, para bem cumprir a sua missão, foi buscar no Exercito o apoio que lhe faltava entre os partidos. Foi assim que Portugal, depois de quatro annos de regimen republicano, conheceu a dictadura.

Que o governo Pimenta de Castro satisfazia a grande maioria da opinião publica não resta a menor duvida. O Sr. Pimenta de Castro — já o disse A NOITE quando elle subiu ao governo — fôra chamado para integrar a Republica, consolidal-a e fazel-a amada e respeitada, unir a familia portugueza e cuidar dos interesses geraes. Os seus primeiros actos demonstraram isso claramente.

Resistindo sempre, o gabinete dictatorial ia fazendo um governo de administração. Medidas que a opinião publica reclamava inutilmente ha mezes e mesmo ha annos foram promulgadas. O governo via-se, no entanto, hostilisado violentamente por alguns grupos politicos e, principalmente, pelos democraticos, chefiados pelo Sr. Affonso Costa. Este, não podendo resistir dentro da lei ao que elle chamava a "dictadura militar", mandou que os seus partidarios, que dominavam a maioria das camaras municipaes, se rebellassem contra o governo. E então numerosas municipalidades democraticas, entre ellas as de Lisboa e Porto, negaram-se a reconhecer o gabinete Pimenta de Castro e a acatar as suas ordens. O governo precisava fazer respeitar as suas deliberações, e mandou dissolver as municipalidades rebeldes, substituindo-as por commissões executivas.

Isso constituia para os democraticos um golpe de morte. A principal força politica do Sr. Affonso Costa repousa na grande machina eleitoral que elle, com o concurso dos seus amigos das provincias, conseguiu montar em todo o paiz. A dissolução das municipalidades democraticas representava a derrota nas proximas eleições geraes, marcadas para 6 de junho e, consequentemente, a impossibilidade de fazer o novo presidente da Republica, que o futuro Congresso tem de eleger. A celeuma levantada pelo decreto de 9 de abril, que mandava dissolver as municipalidades, foi enorme. "Decreto duas vezes anti-constitucional", disseram os democraticos, apoiados, aliás, por alguns republicanos da velha guarda que viam, com extremo pezar, o governo central attentar contra a autonomia dos municipios.

Mas o general Pimenta de Castro não é homem para voltar atrás. A medida era necessaria e foi executada. E, logo em seguida, outra medida, tambem reclamada ha muito tempo, era decretada: a amnistia ampla a todos aquelles, militares ou civis, que tinham tomado parte nos movimentos subversivos contra a Republica. Os republicanos vermelhos, mesmo entre os partidos que eram sympathicos ao gabinete, como os unionistas e evolucionistas, não receberam bem esse decreto. Consideravam uma offensa ver de novo, em Lisboa, os chefes monarchicos mais exaltados, como os Srs. Paiva Couceiro, Azevedo Coutinho, D. João de Almeida, Velloso Camacho.

Foi então quando os descontentes, e sobretudo os democraticos, procuraram ferir de morte o governo: accusaram-n'o de pretender restaurar a monarchia. A accusação era grave, porque isso importava na alienação immediata das sympathias que o gabinete tinha entre o povo. O general Pimenta de Castro respondeu a essa accusação com um golpe de Machiavel: o governo havia permittido a fundação de centros monarchicos e catholicos em todo o paiz; os centros tinham proliferado e provocado manifestações populares pró e contra a Republica. Deante da accusação que se lhe fazia, o governo, e isso ha dias apenas, prohibiu a fundação de novos centros reaccionarios.

Tal era a situação em Portugal. O movimento que ha dous dias rebentou em Lisboa é caracteristicamente democratico, como indicam os telegrammas. O Sr. Affonso Costa, com a ambição de dominio, não trepidou em fazer a revolução e em bombardear Lisboa. A todos os crimes que o chefe democratico tem praticado ha a juntar mais esse, innominavel e injustificavel. Si dentro da lei e dentro da ordem não havia recurso contra o governo, sair da lei e da ordem só é um recurso extremo de que se deve lançar mão quando perigam as liberdades publicas e a segurança do Estado. Nunca porém, para satisfazer ambições de dominio, ambições pessoaes e partidarias.

O movimento era dirigido contra o governo do Sr. Pimenta de Castro

Detalhes da revolução

MADRID, 16 (A. A.) — Varias pessoas aqui chegadas e procedentes de Badajoz forneceram alguns detalhes sobre o movimento revolucionario em Portugal.

Segundo a opinião dessas pessoas, o movimento subversivo não é dirigido contra o Dr. Manoel de Arriaga, tratando-se de um golpe de Estado, cujo fim é o de afastar do governo o general Pimenta de Castro.

Toda a esquadra participa do movimento, não acontecendo o mesmo com o Exercito, do qual uma boa parte se conserva fiel ao governo.

Accrescentam que o "comité" revolucionario, installado a bordo do cruzador "Vasco da Gama", dirigiu uma proclamação ao povo, mais ou menos nos seguintes termos:

"Queremos restituir a Republica aos republicanos. Queremos um governo nacional e republicano. Não arvoraremos nenhuma bandeira de partido, porque queremos que todos os republicanos estejam unidos, para a dignidade da patria e saude da Republica."

Consta que o Sr. Affonso Costa appellou insistentemente para o Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, afim de que este desistisse da idéa de dictadura, pois que essa attitude excitaria ainda mais os animos e favoreceria a reacção monarchista, além de desprestigiar a Republica, e que o resultado negativo dos pedidos do Sr. Affonso Costa determinou o presente golpe de Estado.

O general Pimenta de Castro permanece em Lisboa e percorre quarteis

MADRID, 16 (A. A.) — Sabe-se que o general Pimenta de Castro permanece em Lisboa, contando com a lealdade da respectiva guarnição, tendo ordenado energicas medidas afim de reprimir o movimento revolucionario.

Accrescenta-se que o general Pimenta de Castro percorreu varios quarteis, inspeccionando as tropas e incitando-as a permanecer fieis ao governo, tendo pronunciado patrioticos discursos.

A 7ª divisão de cavallaria permanece fiel ao governo

MADRID, 16 (A. A.) — O Ministerio do Interior recebeu um telegramma annunciando que a setima divisão de cavallaria do Exercito portuguez continua fiel ao governo do Dr. Manoel de Arriaga.

O fracasso da revolução

PARIS, 16 (A. A.) — Acaba de ser recebido nesta capital um despacho telegraphico procedente de Madrid, retransmittindo um radiogramma de Lisboa, annunciando que o movimento revolucionario naquella capital, provocado pelos amigos do Sr. Affonso Costa, fracassou completamente, estando o governo da Republica senhor da situação.

Accrescenta esse despacho que os esforços realisados com grande energia pelo general Pimenta de Castro obtiveram exito, estando dominados os revolucionarios.

Faltam noticias mais completas.

A revolução dominada ?

PARIS 16. (Havas) — Telegrapham de Madrid:

«Radiogramma procedente de Lisboa annuncia que o movimento revolucionario que alli estalou ante-hontem já teria sido dominado pelo governo.»

O commando das forças legaes

MADRID, 16 (A NOITE) — Consta aqui que o commandante das forças republicanas que suffocaram a revolução foi o capitão Martins de Lima.

As minucias da revolução

O governador civil de Lisboa nomeado pelo partido democratico

O presidente Arriaga nomeou um novo ministerio ?

Só hoje está a Agencia Havas recebendo os telegrammas que o seu correspondente em Lisboa lhe expediu hontem e que estavam, provavelmente, retidos pela censura. A esse numero pertencem os dous seguintes despachos:

LISBOA, 15, ás 11 e 20 (HAVAS)— Foi nomeado governador civil de Lisboa o Sr. Carlos Olavo, do partido democratico.

A cidade está agora em absoluta calma.

Ignora-se o paradeiro do general Pimenta de Castro.

Os alumnos da Escola de Guerra renderam-se.

LISBOA, 15, ás 5 e 30 (HAVAS)— Os jornaes de hoje informam que o presidente Arriaga assignou a nomeação do novo ministerio.

Os francezes avançam em direcção a Lens

Grande parte da região de Arras já foi reconquistada

A crise ministerial italiana está resolvida

Pelo que se deprehende das ultimas noticias de Roma, o gabinete Salandra continuará no governo. O Sr. Marcora, primeiro, e depois o Sr. Carcano, declinaram da incumbencia que lhes dera o rei Victor Manuel de organisar ministerio. Em vista disso, o soberano, segundo informavam hontem e hoje os jornaes italianos geralmente bem informados, como o «Giornale d'Italia» e o «Messaggero», confirmará o gabinete Salandra.

Informam os telegrammas que publicamos a seguir, e é inutil salientar a significação politica que tem esse facto — que o Sr. Salandra pretende chamar ao governo, como ministros sem pasta, alguns membros da extrema esquerda. E, entre os apontados, citam-se os Srs. Barzilai, republicano; Fera, radical; Girardini e Bissolati, socialistas.

Isto vem demonstrar que o Sr. Salandra deseja, devido á gravidade da situação internacional, constituir um gabinete nacional, onde estejam representados todos os partidos e grupos politicos.

Veremos si, no desenrolar dos factos, as deducções que todos nós tiramos da actualidade politica italiana, não se justificam. Bem pouco, aliás, temos de esperar porque é de suppor que até 20 do corrente quando o Parlamento reabrir, a posição da Italia tenha sido definitivamente resolvida.

Foi destruida toda a linha allemã ao norte de Arras

LONDRES, 16 (A NOITE) — Um communicado official francez informa que toda a linha allemã ao norte de Arras foi completamente arrasada.

A victoria das armas francezas naquella zona é considerada a mais importante depois da grande batalha do Marne.

Está confirmada a permanencia do gabinete Salandra

ROMA, 15 (Retardado) (A. A.) — Segundo annuncia a «Tribuna», o gabinete Salandra continuará no poder e não passará por modificação alguma.

O «Giornale d'Italia» confirma por seu turno esta noticia, dizendo que, segundo se propala nos corredores da Camara dos Deputados, o rei Victor Manoel não concederia a demissão solicitada pelo Sr. Salandra.

Amanhã, ao que accrescenta o mesmo jornal, o soberano terá uma conferencia com o Sr. Boselli.

Um desmentido do Vaticano

ROMA, 16 (Havas) — O «Osservatore Romano» desmente a noticia de que o Vaticano tenha dado ao clero quaesquer instrucções relativas á guerra.

Lisboa bombardeada

... Não resistiu ás cocegas de Marte...

Sem trabalho, sem tecto e sem comida!

Dous desilludidos que regressam, fazendo penosa viagem

Para attenuar a afflictiva situação dos que, em consequencia da crise que nos legou o governo passado, foram atirados á miseria, o governo actual resolveu — e com que estrepitosos applausos foi recebida essa resolução! — que fossem localisados nos varios nucleos coloniaes os individuos que o desejassem.

Era uma sábia medida, digna de todos os louvores. E todos, sem discrepancia, a louvaram.

Innumeras pessoas, reduzidas á inactividade e consequentemente á mais negra miseria, apesar das melhores disposições para o trabalho, correram ao Ministerio da Agricultura, em busca do promettido lote de terra...

Era a alimentação o tecto, a abundancia, talvez mesmo a fortuna... E todos partiram alegres, cheios de esperanças, de sonhos, abençoando a benemerencia governamental.

Passam-se, porém, alguns mezes e principiam as reclamações, as queixas, os lamentos.

Uns haviam encontrado terras safaras, impossiveis de cultivar, a despeito de toda boa vontade; outros não dispunham de meios para cultivar as suas; outros ainda, chegando ao termo da viagem, nada encontraram...

Os ludibriados Candido de Abreu e Manoel da Silva Medeiros

Houve mesmo uma leva de trabalhadores que, chegando a S. Paulo, ponto de destino, foi detida e recambiada para aqui.

Um horror!

A turma, porém, mais infeliz, ao que parece, foi a que seguiu daqui a 10 de fevereiro, para Santa Catharina. Essa turma era composta de 65 individuos.

Chegados que foram a Florianopolis, o governo estadual os mandou trabalhar em uma estrada de ferro em construcção, mediante o ordenado de 20$ por mez.

Apesar da alimentação fornecida a esses trabalhadores constar apenas de carne secca assada e pirão de agua fria, o ordenado que lhes pagavam não dava nem para isso.

Accresce que o logar em que estavam era pleno sertão, habitado apenas por bugres.

Dentro em pouco a fome, as enfermidades, a miseria e o desespero determinaram o exodo dos infelizes trabalhadores.

Para onde?

Dous delles, Manoel da Silva Medeiros e Candido de Abreu, conseguiram chegar até aqui.

Sujos, famintos, esqueleticos, os dous pobres homens estiveram hoje em nossa redacção. A historia de sua viagem é commovedora.

Dirigindo-se a pé para Florianopolis, os dous infelizes raramente encontraram durante a longa caminhada quem lhes désse um pouco de comida, mesmo agua para beber, por serem tomados por "fanaticos".

As pessoas que encontravam, tomadas de pavor, ou fugiam ou os recebiam a bala. Em Florianopolis foram tratados como malfeitores, sendo-lhes negado tudo.

Afinal, conseguiram passagem no paquete "Anna", do Lloyd, que os levou até Santos. Dahi fizeram-se os dous á pé, até esta capital, onde chegaram hoje depois de 19 dias de viagem.

E os outros?

Os outros perderam-se por ahi, morreram de fome talvez...

Uma entrevista com o rei Alberto

A repercussão do banquete offerecido pelo governo belga ao representante d'A NOITE

PARIS, 16 (A NOITE) — Varios jornaes descrevem o banquete offerecido ao jornalista brasileiro Medeiros e Albuquerque, no Havre, pelo governo belga, pondo em destaque a significação affectiva que tem essa demonstração. A proposito, os collegas parisienses tratam mais uma vez da attitude que a maioria do povo brasileiro tem conservado em face da conflagração européa e da necessidade que ha por parte da França de conhecer melhor o grande paiz da America do Sul.

O rei Alberto, com quem o collaborador d'A NOITE se vae encontrar, accedeu promptamente á solicitação de uma entrevista que lhe fez Medeiros, impondo apenas como condição que a conversa se désse em territorio belga.

E' preso um falso aleijado

Vae se provando a verdade do inquerito d'A NOITE

José, o aleijadinho, mostra-se tal qual é

O mendigo, tal como esmolava, fingindo-se aleijado

Não foi preciso muito tempo para que se fosse verificando a verdade absoluta do que foi apurado em nosso inquerito sobre a mendicidade, largo subsidio que fornecemos ás autoridades para poderem exercer sobre essa inevitavel chaga a necessaria fiscalisação, evitando, sobretudo, que o publico seja explorado pelos falsos cegos, pelos falsos aleijados.

Orientada pelos resultados a que chegámos, a policia do 1º districto (as dos outros districtos ainda não acordaram) têm feito nestes ultimos dias excellentes diligencias, prendendo varios exploradores da generosidade facil do nosso povo. Entre esses está o menino José — José Dumani — cujo aleijão, cuja falsidade, revelada pela nossa reportagem, a innumeras pessoas commovia. José, que é filho do turco Ali-Hami, residente á rua do Hospicio n. 323, para inspirar piedade, contrahia horrivelmente o hombro esquerdo, dando a impressão de que os ossos do homoplata se deslocavam, contrahindo-se os musculos a ponto de juntarem a clavicula ao queixo.

Era horrivel!

A policia prendeu-o hontem, levou-o para a delegacia do 1º districto e intimou-o a voltar á posição normal. José, porém, resistiu. Declarou, ora lamuriento, ora protestando com energia, que o defeito physico era real e não o resultado de um exercicio gymnastico.

— Fica direito, menino.

— Impossivel, "seu" doutor.

— Fica direito ou vaes direitinho para a Detenção.

— Não posso; eu já nasci assim.

Durante todo o dia e toda a noite de hontem o esperto menino sustentou o seu papel de aleijado. Si lhe tocavam no braço, José gritava, accusando dores violentas.

Afinal, hoje pela manhã, não pôde mais.

O menino José, depois que voltou á posição normal

Quando o commissario o chamou de novo e de novo o intimou a desfazer o "truc", o pequeno, attendendo ás solicitações de seu pae, que fôra chamado á delegacia e manifestava grande receio de ser preso — afinal o pequeno voltou á sua posição normal.

A autoridade está apurando o caso. José affirma que entregava a seu pae toda a feria que arrecadava; o turco Ali-Hami contesta, asseverando que era inteiramente estranho á industria do filho. Releva insistir em que esse falso aleijado, como o nosso companheiro pôde averiguar, é um dos que maior numero de esmolas conseguiam.

A acção da commissão dos «sapos»

Cento e dez multas

Durante a semana hoje finda a commissão de fiscalização dos serviços municipaes, nas suas inspecções a 11 districtos desta cidade, teve occasião de impor a negociantes infractores 110 multas, que attingiram á importancia de réis 8:810$000.

Onde mais contravenções das posturas municipaes foram encontradas foi no districto do Andarahy.

Écos e novidades

...na politica prejudicando a instrucção.

O Sr. Floriano de Britto antes de ser o prestigioso e festejado politico que hoje é, dedicava-se ao magisterio, como professor de francez no Collegio Pedro II. E parece que não era dos peores professores que tinha o estabelecimento; o Sr. Floriano era pelo menos assiduo e tinha amor á profissão. Um dia, porém, o Sr. Floriano foi apresentado em um trem de suburbios ao senador Vasconcellos; pernostico e convencido da sua cultura, o professor quiz mostrar conhecimentos e provocou o senador a um debate literario. O resultado foi, como era de esperar, desastradissimo. O Sr. Augusto de Vasconcellos confessou que em literatura as suas relações não iam além da «Moreninha», de Macedo, muito em voga nos seus tempos de estudante, e dos contos de Arthur Azevedo. Quando o Sr. Floriano olhou para o assoalho do trem viu uma cousa esturdia; era a sua alma que lhe havia caido aos pés... E o professor foi p'ra casa impressionadissimo; si o Sr. Vasconcellos com toda aquella ignorancia chegára a ser senador, porque é que elle, Floriano, que lia Zola no original e conhecia toda a obra do Eça, não poderia ser deputado? E não houve meio de se lhe tirar a idéa da cabeça. A principio a familia pensou que talvez se tratasse de uma monomania que passaria com o tempo e com algumas duchas; mas, nem os mezes nem centenas de duchas quentes, mornas e frias curaram o professor; elle queria ser deputado.

Era preciso arranjar-se, custasse o que custasse uma cadeira de deputado para o Sr. Floriano. Um dia o senador Vasconcellos recebeu no seu solar de Campo Grande uma commissão de amigos e parentes do Sr. Floriano, todos de sobrecasaca preta e com o ar grave e severo.

— V. Ex. tem que arranjar uma cadeira de deputado para o Sr. Floriano de Britto.

— Hom'essa! Por que? Si eu nem conheço esse nome?

— V. Ex. conhece... Já lhe foi apresentado ha tempos, etc... — E contaram a historia. — V. Ex. é pois o unico responsavel pela monomania do nosso amigo.

O Sr. Vasconcellos, que é um espirito fraco, convenceu-se da sua tremenda responsabilidade, e, com surpresa geral, arranjou a cadeira. Acontece, porém, que por causa da politica o Sr. Floriano abandonou quasi completamente o magisterio. As suas aulas são raras e desinteressantes.

E agora então que andam a espalhar o boato de que o seu reconhecimento periga, o Sr. Floriano, assombrado, ainda, nem siquer deu a primeira aula do actual anno lectivo, aberto em 14 de abril. Os alumnos prejudicados reclamam... Para quem appellar?...

* * *

Anda muita gente a lamentar a inutilidade da viagem do Sr. Lauro Muller, e principalmente as grandes despesas que necessariamente ella acarretará aos enfezadissimos cofres da rua do Sacramento. Sob este ultimo aspecto, realmente, as lamentações não deixam de ter fundamento. Não se comprehende com effeito que, quando o Thesouro não póde pagar aos seus credores, nem aos proprios funccionarios da nação, que muitos vivem morrendo — deixem passar a phrase, que está certa — de fome, se despendam centenas de contos com um passeio pelo menos muito adiavel.

Mas, inutil essa viagem não o será absolutamente. Os brasileiros sempre têm a lucrar e muito com um passeio á Argentina. O Sr. Lauro Muller, por exemplo, vae ver como ha aqui mesmo na visinhança do Brasil uma nação em que os seus governantes têm sobre a maneira de conduzir os negocios publicos um modo de ver muito differente do que tem sido usado no Brasil.

O Sr. Lauro Muller verá que na Argentina ha como aqui politicos e politiqueiros, politica e politicagem, mas, lá, em vez do que aqui se dá, trata-se mais de politica do que de politicagem, e muito ao contrario do que acontece no Brasil, os politiqueiros quasi nunca chegam a occupar as posições que devem ser occupadas pelos homens serios e competentes.

Na Argentina ainda ha — ou talvez seja preferivel dizer-se — sente-se agora que ha por toda parte a preoccupação do cumprimento do dever, preoccupação essa que parace haver desertado de vez do Brasil. A começar pelo policial, firme e disciplinado, que se vê em todas as esquinas de Buenos Aires, com a attenção presa ao movimento de vehiculos, dirigindo com uma pericia admiravel todo aquelle intensissimo movimento, procurando com a maior cortezia informar e guiar os estrangeiros que a elles se dirigem, quem vae do Rio á visinha capital sente logo a differença enorme, a differença primacial que existe entre as duas cidades e entre os dous paizes. Emquanto nós aqui discutimos si o general Pinheiro deve ou não continuar a ser o mentor do presidente, o chefe da politica nacional, a Argentina procura tirar da guerra européa todo o partido possivel, incrementando a sua exportação e desenvolvendo todas as suas fontes de riqueza.

Em Buenos Aires hão de dizer ao Sr. Lauro Muller que lá não se comprehenderia essa preoccupação idiota e imbecil de se procurar abafar escandalos, de se encampar quantas bandalheiras e patifarias um governo possa ter commettido, para não desgostar, para não magoar o chefe desse governo e os seus cynicos cumplices.

O Sr. Lauro Muller ha de saber que na Argentina não se dá ha muito tempo a descoberta de um grande escandalo administrativo e que, quando um desses casos chega ao conhecimento do publico, como ha pouco se deu com o caso da construcção do palacio do Congresso, o governo e o parlamento empregam immediatamente todos os esforços para que se faça toda a luz e que os culpados sejam punidos, sejam elles quaes forem, estejam onde estiverem. Os argentinos comprehendem que só assim póde haver moralidade na administração.

O Sr. Lauro Muller verá, emfim, um paiz governado por estadistas, onde se escolhem homens para os cargos e não cargos para os homens. A viagem de S. Ex. póde ser muito proveitosa. Quem nos dirá que, intelligente, como é, o Sr. Lauro não aproveite a lição e não nos volte um verdadeiro estadista?

* * *

Na Camara era contado hontem o seguinte episodio que vae publicado por conta e risco do nosso informante:

O Sr. Alaor Prata Soares foi nomeado para a setima commissão de inquerito da Camara.

O Sr. Antonio Carlos dirigiu-se ao seu collega de bancada, num grupo, e perguntou-lhe:

— Então, Alaor, estás disposto a obedecer ás ordens e lavrar pareceres de accôrdo com o que te disser?

— Não, [illegible] Obedecerei ás actas, e não lhe dou aqui a resposta devida em respeito aos [illegible] presentes...

O Sr. Antonio Carlos riu amarello e foi-se para outro lado...

Uma festa dedicada ás senhoras

A «Flor do Mal», por Lyda Borelli

Um dos quadros da empolgante fita

No acreditado cinema Odeon será depois de amanhã exhibida, em duas sessões, uma á tarde e outra á noite, um precioso "film d'art" — a "Flor do Mal" (Via Crucis), representada pela grande artista Lyda Borelli, que o publico carioca teve já o requintado prazer de ver, no tablado do Lyrico.

Quiz a empresa daquelle popular cinema (Companhia Cinematographica Brasileira) que essa fita, que é uma obra perfeita em seu genero, intensamente empolgante e cuja execução custou cerca de 50.000 francos, fosse exhibida, antes de o ser ao publico, a quatrocentas senhoras convidadas pela redacção da A NOITE, offerecendo-lhes duas sessões.

Attendendo a essa gentileza, já dirigimos os convites, pedindo desde já perdão pelas omissões que se verificarem. A lotação do cinema Odeon não nos permittia contemplar com bilhetes quantas senhoras indiscutivelmente o mereciam.

A policia apprehende um roubo

A policia apprehendeu hontem em um «belchior» á rua da Carioca n. 43, um apparelhamento completo para dentista e pertencentes ao Sr. Carlos Candido Novaes, ha tempos atrás roubado em sua residencia a VVilla Eugenia, 61, na estação Marechal Hermes.

A policia do 23º districto fará hoje entrega do apprehendido a seu dono.

Vae tudo a ponta de faca

Venancio Romualdo da Silva, pardo, de 28 annos, casado com Rosalina Clara da Silva e residente na Estrada Real de Santa Cruz, no Realengo, teve hontem a sua casa em polvorosa.

Recebendo a visita de seu irmão José Romualdo da Silva, este, depois de muito bebericar e já em estado adeantado de embriaguez, entrou a implicar com sua cunhada.

Venancio, chegando em seu auxilio, foi recebido pelo irmão a mão armada, vibrando-lhe profunda facada no peito do lado esquerdo.

Rosalina tambem saiu ferida no dedo pollegar da mão direita, que quasi foi decepado.

Venancio foi recolhido á Santa Casa, sendo seu estado um tanto grave e o offensor evadiu-se.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

O nacional de côr parda, com 19 annos, solteiro, Sebastião Luiz de Carvalho, residente á travessa Portella, na estação de Madureira, hontem, á noite, depois de acalorada discussão com seu antigo desaffecto José de Almeida, residente á rua Itaquaty n. 32, em Cascadura, recebeu deste profunda facada na nadega esquerda.

A policia do 23º districto prendeu o aggressor, fazendo medicar o aggredido pela Assistencia e internando-o na Santa Casa.

Os doutorandos de medicina

Enviaram-nos a seguinte communicação:

«Em sessão preparatoria reuniram-se hoje, os doutorandos de medicina de 1915, para tratarem de interesses da turma.

Foi acclamado presidente o Sr. Mario Barreto, que convidou para seus secretarios os Srs. Feliciano Castilho e Antonio Guimarães.

Ficou resolvido que se elegesse uma mesa para dirigir os trabalhos da turma nas sessões a se realisarem para escolha de paranymphos, commissão de quadro e orador. Colhidos os votos (em votação nominal), verificaram-se eleitos os Srs. Luiz Sparano, presidente; Ovidio José dos Santos, primeiro secretario e Alfredo Coutinho, segundo secretario.

Empossada a mesa, foi por essa designado o dia 20 do corrente para nova reunião afim de se proceder á eleição de paranympho.»

Uma razzia no commercio

Cerca de duas mil casas de negocio multadas e intimadas a pagar impostos!

A Prefeitura está publicando um pavoroso edital impondo a multa de cem mil réis a seguramente dous milheiros de negociantes que deixaram de pagar as devidas licenças no praso legal.

Os estabelecimentos destes negociantes estão situados, ás dezenas, em todas as ruas centraes, inclusive as de maior movimento, como a Primeiro de Março, Rosario, Alfandega, Gonçalves Dias, S. Pedro, Uruguayana, Quitanda, avenida Rio Branco, até ás ruas de differentes bairros e ilhas da nossa bahia, como Governador, Paquetá, etc.

E não são exclusivamente casas commerciaes de pequeno negocio as multadas. Ha tambem as importantes; ha dentistas, tabelliães, corretores, advogados, etc.

Na Avenida dous jornaes foram multados e na rua do Ouvidor ha importantes casas e empresas tambem multadas.

As casas multadas em maior numero são as que negociam em botequins, padarias, bilhetes de loterias e garages. Só na Avenida ha cinco casas de cambio multadas. Ao par de tudo isto ha uma copia de hospedarias que tambem não pagaram as suas licenças e foram multadas.

A que se attribuir este facto? A' crise? E ella andará ainda tão forte assim que até os corretores não satisfaçam taes pagamentos? Os negocios pela Bolsa andarão tão mal?

E a Prefeitura está firmemente disposta a haver a importancia, que, na verdade, não é para, em uma época desta, desprezar, á vista de um pistolão proveniente destes quasi dous mil negociantes multados. E tanto é assim que, além da multa, serão no dia 1º de junho todos estes negociantes intimados a pagar a licença, sendo affixados ás portas de seus estabelecimentos os respectivos editaes. Caso ainda assim se recusem os multados a pagar as licenças, será requisitado o auxilio da policia e todos os estabelecimentos indicados no edital serão fechados.

Está-se a ver que desta fórma a multa e a licença serão pagas.

E, si assim não fôr, quantos estabelecimentos tão nossos conhecidos, quanta padaria, fabricas de tecidos, drogarias, alfaiatarias, casas de bilhetes, terão que fechar, embora temporariamente! Dentre as casas multadas estão algumas das celeberrimas "arapucas" que já desappareceram, como a "Previdente Dotal Brasileira" e a "Mutua Dotal Brasileira".

Não podemos, entretanto, applaudir a acção da Prefeitura, si essa acção se exercer sem transigencias, que neste momento são perfeitamente justificaveis.

A "razzia" que se prepara colherá por certo muitos negociantes que merecem, pelos seus precedentes, que se lhes conceda uma dilação de praso razoavel; e muitos outros talvez tenham querido e não tenham podido satisfazer o seu debito, graças ás difficuldades encontradas, para isso, no proprio mecanismo da Prefeitura.

A NOITE e as suas reportagens

Somos sensiveis á gentileza dos nossos collegas do "O Rio", que publicaram hontem, sob aquelle titulo, a seguinte nota:

"E' justo que salientemos as extraordinarias reportagens d'A NOITE. O nosso gesto vae talvez causar estranheza.

E' habito na nossa imprensa o aproveitamento das grandes reportagens dos jornaes sem uma nota indicadora da fonte de onde são tiradas.

Que o diga a propria A NOITE. Na reportagem das tarefas da Estrada de Ferro houve um que chegou a trasladar para as suas columnas tudo quanto escrevera aquelle nosso collega.

Não ha ainda idéa de que no Brasil se haja feito reportagem tão intensa, tão audaciosa como a do roubo de objectos pertencentes a repartições publicas. Ella photographa admiravelmente a desidia que reina nas nossas repartições publicas."

Emissão de papel moeda

Sabemos que o Congresso só ordenará nova emissão de papel moeda depois que todas as empresas, advogados etc., mandarem executar copias a machina na Escola Remington, á rua Sete de Setembro, 67.

Ia sendo morto por engano

Passando pela rua Mariz e Barros, o professor Dr. Antonio de Gusmão Junior foi insolita e inopinadamente aggredido por um cavalheiro, ali residente.

O aggredido reagiu e embora atacado de surpresa, defendeu-se como poude, não conseguindo, entretanto, evitar um pontaço que o attingiu no peito.

Sómente depois de o ferir foi que o aggressor verificou o engano, dando então todas as desculpas á victima.

Eis porque a policia do 15º districto não chegou a intervir no caso.

As costureiras do A. M. reclamam pagamento

Recebemos a seguinte carta:

«Rio, 15 de maio de 1915 — Sr. redactor — As costureiras do Arsenal de Marinha, pobres senhoras, na maioria viuvas carregadas de filhos, e sem outro auxilio que os minguados resultados de um trabalho insano e mal pago, veem-se agora, exactamente nesta crise terrivel, da qual é o proprio governo o mais responsavel, expostas á fome e a verem morrer de fome seus queridos filhinhos, não por falta de trabalho, porque este, si bem que insufficiente, ellas o tem tido, mas porque o governo, porque o Sr. ministro da Marinha não lhes manda pagar o parco resultado das suas vigilias.

E', pois, nessa terrivel contingencia que ellas se dirigem a vós, Sr. redactor, a vós, que, provavelmente, tambem tendes filhos, que tendes mãe, irmãs e entes que vos são caros; é a vós que ellas vêm implorar a vossa valiosa protecção no sentido de conseguir que esse auxilio ainda lhes chegue a tempo de as livrar da morte ou de verem morrer á mingua seus queridos filhinhos.

De vosso bondoso coração esperam esse acto de caridade. — Alice Teixeira Leite, por si e por suas companheiras de infortunio.»

A revolução em Portugal

Os telegrammas officiaes do embaixador brasileiro

A ORGANISAÇÃO DO NOVO GABINETE

O Sr. ministro interino das Relações Exteriores recebeu do nosso embaixador em Lisboa os seguintes telegrammas:

LISBOA, 14 — Esta madrugada rebentou uma revolução preparada por elementos dos partidos avançados, com o auxilio dos navios de guerra, onde os marinheiros, depois de assassinarem alguns officiaes, adheriram ao movimento. Os revolucionarios intimaram o governo e o presidente da Republica a se demittirem, iniciando desde logo o bombardeio da cidade.

O governo organizou a resistencia, apoiado no Exercito. A luta continua entre os navios e as forças legaes, tendo tomado parte o elemento civil, a favor e contra o governo. O governo espera sair vencedor. — Embaixada do Brasil — Regis.

LISBOA, 15 — Terminou já o movimento revolucionario, tendo as tropas do Exercito adherido. O ministerio demittiu-se. Fala-se na formação de um governo nacional presidido pelo Sr. Magalhães Lima e formado por elementos de todos os partidos. Não se sabe si o presidente Arriaga continuará no poder. — Embaixada do Brasil — Regis.

No que deu o amor ao cão

D. Virginia leva uma surra

"Floriano" é o nome de um enorme cachorro pertencente a D. Virginia da Silva, residente á rua Jogo da Bola n. 14. Por varias vezes "Floriano" tem sido causa de briga entre a sua proprietaria e os visinhos. A's vezes elle foge, vae para a rua, morde um transeunte ou entra em uma casa, atira ao chão tudo que encontra no caminho e depois de pregar um susto dos diabos aos moradores, sae calmamente.

De nada adiantaram os protestos das victimas. D. Virginia nunca tomava uma providencia contra as artes do "Floriano".

Ora, o Sr. Domingos José Pereira, abastado capitalista, visinho de D. Virginia, que já tem varias vezes sido perturbado em seu socego pelo endiabrado "Floriano", hoje não póde mais supportar os aborrecimentos do cachorro e, munindo-se de um páo, deu-lhe formidavel surra.

D. Virginia zangou-se com a cousa e foi para a porta do Sr. Domingos, entrando a descompol-o. Elle que já estava com o "sangue quente" saiu tambem para a rua e num acto de "heroismo" metteu tambem o páo em Dona Virginia, quebrando-lhe um braço.

Resultado: a policia prendeu o aggressor e D. Virginia foi medicada pela Assistencia.

Recebemos duas caixinhas do Eden Floral, extrahido das plantas e flores da Amazonia e destinado a perfumar as roupas guardadas e a preservai-as dos insectos damninhos.

Um "hospede" perigoso

Um "elegante" vae ser expulso do territorio nacional

Ha quatro dias esteve em nosso porto o bello paquete italiano «Duca di Genova».

Os passageiros do navio, compostos na maior parte de italianos, preoccupavam-se em saber as novas sobre a entrada de sua patria no sangrento conflicto europeu.

Um «moço» decentemente trajado e de nome Alfredo Petrone procurou o commissario do navio e declarou que saltava em nosso porto, pois tinha negocios urgentes a realisar em Bello Horizonte.

Os agentes da policia maritima desconfiaram do «elegante» passageiro, mas, como elle ia para Bello Horizonte, deram ordem de desembarque.

Hoje, esses mesmos agentes faziam uma ronda no cáes Pharoux, pela manhã. A um canto, conversava com uma bella italiana o ex-passageiro do «Duca de Genova».

Os agentes approximaram-se e perguntaram por que elle havia deixado de ir para Bello Horizonte.

O «moço» ficou nervoso e disse:

— Não me façam mal; eu vou para Genova no primeiro paquete.

Por causa das duvidas, foram Petrone e a sua companheira parar na policia maritima. Ahi foi verificado tratar-se de um refinado «catten».

A segunda delegacia auxiliar vae ter conhecimento da presença deste nosso perigoso «hospede», afim de proceder de accordo com as normas da lei de expulsão.

Falleceu hoje, á rua Bambina n. 110, D. Rachel Bessa.

O seu enterramento teve logar hoje mesmo, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de São João Baptista ás 17 horas.

As complicações das continencias militares

O Sr. ministro da Guerra resolve interessantes duvidas

Tendo o aspirante a official Alfredo de Simas Enéas Junior, em vista de duvidas suscitadas com relação a alguns pontos do regulamento de continencias, signaes de respeito e honras militares, approvado pelo decreto n. 11.446, de 20 de janeiro findo, consultado:

1º — Entre officiaes da mesma guarnição, sendo conhecidas suas antiguidades, como acontece entre os que pertencem a uma mesma unidade, como proceder nos casos abaixo figurados:

a) quanto ao artigo 16, si o official a quem se dirige a praça de pret pede, por sua vez, licença ao mais antigo dos officiaes presentes, ou si só por si concede a licença;

b) quanto ao artigo 17 si, sendo o official que entrar por ultimo o mais antigo, sauda em primeiro logar;

c) quanto ao artigo 34, si a continencia a militares de hierarchia egual é feita só pela força; ou si o seu commandante, mesmo sendo mais antigo, deve abater sua espada;

d) quanto ao artigo 45, estando presente um official mais antigo, qual a attitude do commandante de uma força;

2º — Si, determinando o artigo 26 que o official, tendo a espada desembainhada, a conserve abatida em continencia durante o tempo em que falar a um superior, deverá, achando-se desarmado ou com a espada embainhada, conservar a mão na pala do gorro durante esse tempo e de que modo, nesse caso, deverá segurar a espada para fazer a continencia;

3º — Si as praças, graduadas ou não, ao falarem aos sargentos, deverão conservar a mão na pala do gorro;

4º — Tendo os officiaes da Força Policial do Districto Federal as mesmas honras e regalias que competem aos officiaes do Exercito, como harmonisar:

a) poderem aquelles ser commandados por esses de menor graduação e commissionados em postos mais elevados naquella corporação;

b) não podendo os officiaes do Exercito commissionados em postos superiores aos seus, na Força Policial, receber continencias desses postos dos officiaes mais graduados do que elles no Exercito, quando, na referida corporação, vão esses officiaes ter todas as regalias e honras dos postos em que estão commissionados, como se da policia fossem;

5º — Si nos casos dos artigos 43 e 44 os officiaes deverão fazer a continencia de mão;

6º — Si, em face do artigo 51, as continencias só são dispensadas ao tempo em que uma escolta acompanha uma autoridade ou si tambem em qualquer outro tempo em que se achar em marcha;

7º — Como deve proceder uma força commandada por uma praça graduada ou por um sargento, encontrando-se com este ou com aquelle;

8º — Devendo o official commandante de uma força abater a espada no caso do artigo 39, como devem proceder as praças graduadas e sargentos de cavallaria em egual emergencia;

9º — Que se deve designar por sentinellas coberta e descoberta;

10º — Qual a posição da arma do soldado de cavallaria, estando como sentinella coberta e como presta continencias essa sentinella.

Em solução a taes consultas o Sr. ministro da Guerra em aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra declarou que:

1º — Quanto aos artigos 16 e 17, são estes muito claros e se referem a officiaes da mesma graduação, não distinguindo antiguidade;

Quanto ao artigo 34, refere-se elle a toda força, não excluindo o commandante;

Quanto ao artigo 45, trata-se de superior que estiver presente, e portanto em um mesmo corpo onde as antiguidades relativas são conhecidas, devendo o commandante da força pedir licença ao official de sua graduação, que souber ser mais antigo, pois a conducta dos officiaes da mesma graduação, um para com os outros, deve pautar-se sempre pelas boas normas de respeitosa camaradagem, servindo a antiguidade somente para decidir sobre a preferencia de commando;

2º — Que com relação ao artigo 26, a sua primeira parte já foi resolvida pelo aviso n. 511, de 7 de abril findo; quanto á segunda parte, pelo disposto no artigo 27, do regulamento de exercicios para infantaria;

3º — Que o terceiro item da consulta tem sua solução no citado aviso n. 511, de 7 do referido mez;

4º — Que, quanto ao quarto item, o regulamento feito para o Exercito só trata de continencia por officiaes e praças desta corporação, nada tendo com o que se passa nas outras;

5º — Que, com referencia aos artigos 43 e 44, não devem os officiaes fazer a continencia de mão, porque o regulamento não o manda, fazendo o commandante da força a mesma continencia que determinou ás suas praças;

6º — Que no regulamento está claramente expresso que uma escolta não faz a continencia somente durante o tempo em que acompanha a autoridade;

7º — Que o setimo item está resolvido pelo artigo 34, que tem generalidade sufficiente para abranger o caso;

8º — Que, quanto ao artigo 39, isso se referindo elle aos officiaes, é claro que os sargentos procederão como dispõe o artigo 25 no segundo periodo;

9º — Que sentinella descoberta é a que está no exterior dos edificios; coberta a que está no interior, não sendo taes designações creadas pelo actual regulamento, pois sempre existiram em nosso Exercito;

10º — Que, quanto ao decimo item, deve ser aguardado o regulamento para a cavallaria;

11º — Que sentinella das armas é a que fica proxima ao sarilho, descoberta ou não, sendo que, em geral, o é.

A guerra

A tomada de Carency

O que foi esse grande feito das armas francezas

PARIS, 16 (Havas) — O «Bureau de la Presse» distribuiu aos jornaes uma nota official, em que se descreve a tomada da aldeia de Carency, ao norte de Arras, pelas tropas francezas. Diz essa nota:

«A occupação da aldeia de Carency foi um dos mais brilhantes successos das nossas tropas no Artois, assegurando-nos a captura de dous mil prisioneiros e a tomada de numeroso material bellico. Carency constituia uma perigosa saliencia mettida nas nossas linhas. A aldeia fôra formidavelmente fortificada pelos allemães que quadruplicaram as linhas de trincheiras que a defendiam. Todas as ruas e casas de Carency haviam sido egualmente fortificadas. As casas communicavam-se entre si por passagens subterraneas. Nos jardins havia peças de artilharia de toda a classe e innumeras metralhadoras asseguravam a defesa da guarnição. Esta, que era commandada por um general de brigada, compunha-se de quatro batalhões e de seis companhias de engenharia.

«O signal para o ataque foi dado no dia 9 do corrente, depois de terrivel canhoneio da nossa artilharia, que lançou mais de 20.000 projectis sobre as obras de defesa do inimigo. A luta proseguiu durante quatro dias, entre prodigios de valor das nossas tropas. No fim do terceiro dia, os elementos inimigos que tinham em seu poder a parte sul e a parte central da aldeia renderam-se em conjunto. Mais de mil allemães, com um coronel e os restantes officiaes á frente, levantando os braços e agitando lenços, approximaram-se das nossas linhas, gritando: «Kamerad!» Os prisioneiros desfilaram em seguida sob o [illegible] trocista dos nossos homens. Diversos prisioneiros, ao passar, davam aos officiaes a sua impressão sobre o nosso ataque: «O vosso tiro foi mathematico!» — diziam uns. E outros: «Os vossos infantes avançaram com tanta rapidez que não pudemos resistir».

E esta homenagem do inimigo coroando os nossos soldados, que não se fartam de admirar o grande rebanho de captivos que foi o premio de sua victoria.

Finalmente, o ultimo assalto que demos em 12 de maio, tornou-nos senhores de todo o conjunto das posições inimigas, a despeito dos esforços desesperados dos allemães que, na confusão, em dado momento, chegaram a canhonear a sua propria ambulancia, que caira em nosso poder, matando assim os seus proprios companheiros feridos.

Só depois de rematada assim a victoria pudemos fazer o inventario dos despojos conquistados ao inimigo — canhões, morteiros, fuzis, cartuchos, material telephonico, etc. — e visitar o que outr'ora foi a aldeia de Carency, e que hoje não é mais do que um montão de ruinas.»

Os provaveis ministros sem pasta do gabinete Salandra

ROMA, 16 (Havas) — O «Giornale d'Italia» informa que o rei Victor Manoel confirmou o mandato do gabinete Salandra e que hoje pela manhã seria officialmente annunciada essa resolução.

Accrescenta-se, porém, que para o mesmo gabinete entrarão alguns ministros sem pasta, afim de se dar representação á extrema esquerda.

Fala-se muito nos nomes dos deputados Bissolati, Barzilai, Fera e Girardini, para esses logares.

Por que preferimos as farinhas americanas?

Um antigo negociante acha que é devido á fórma de pagamento

Os jornaes de Buenos Aires estão preoccupados com a exportação do trigo argentino e considerando o bom freguez que é o Brasil é da farinha de trigo norte-americana têm attribuido a nossa preferencia aos Estados Unidos á differença de direitos aduaneiros cobrados pelas alfandegas brasileiras aos productos daquelle genero argentinos e norte-americanos.

De facto, ha um dispositivo orçamentario que estabelece o abatimento de 35% nas tarifas aduaneiras do trigo importado dos Estados Unidos. Isto, porém, é uma retribuição de favores, pois não paga o nosso café nas praças norte-americanas direito algum de importação.

Mas será, na realidade, esta a causa da preferencia ao producto da America do Norte?

Ouvimos a respeito o Sr. Germano Boetcher, fornecedor de farinha de trigo á Associação dos Estabelecimentos de Padaria e commerciante em nossa praça.

O Sr. Germano Boetcher é um dos mais fortes importadores de trigo em nossa praça. A' associação á qual fornece o trigo pertencem cerca de 150 padarias e para os seus fornecimentos, recebeu o Sr. Boetcher desde janeiro até maio do corrente anno 90.000 saccos de farinha de trigo de procedencia norte-americana, dos moinhos Washburn Crosby & Co. e Holt & Co.

Interrogado por nós a respeito dos artigos publicados por «La Nacion», de Buenos Aires, respondeu-nos o Sr. Boetcher:

— A causa da nossa preferencia ao producto norte-americano não é a apontada pelo articulista de «La Nacion»; a causa maior é o systema de venda dos negociantes argentinos.

Nos Estados Unidos, os proprietarios ou representantes de moinhos fazem seus negocios com o estrangeiro a 90 dias de praso e, ás vezes, até 120 dias.

Os argentinos, não; querem, exigem o pagamento lá, immediatamente á compra. Ora, o nosso mercado já está acostumado á commodidade do systema norte-americano, que tambem é seguido pela propria Inglaterra. Como irá agora dar preferencia á farinha argentina, si encontra mais commodidade e credito na praça norte-americana? Todavia ha razões para se preferir a farinha argentina á americana, dada a facilidade com que se póde encommendal-a e recebel-a.

A farinha dos Estados Unidos vem sempre chegar ao Rio depois de 25 e 30 dias da encommenda. Em cinco dias vem a mesma encommenda da praça de Buenos Aires.

Por ahi se vê que a causa unica, exclusiva é o systema adoptado pelos commerciantes das duas nações.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A revolução portugueza está victoriosa

O general Pimenta de Castro e o coronel Goulart de Medeiros estão presos no Vasco da Gama

Já está organisado o novo governo

67 MORTOS E 260 FERIDOS

De Paris e de Madrid haviam sido recebidos pela manhã telegrammas dando como suffocado o movimento revolucionario que hontem estourou em Lisboa. Elles pormenorisavam mesmo o nome do commandante das forças legaes que haviam conseguido dominar os rebeldes. A' tarde, porém, foram chegando despachos da propria Lisbôa que contradizem formalmente as informações de Paris e de Madrid, e dão a revolução como completamente triumphante. Que quererá dizer isto? Estarão os democraticos senhores de novo da situação? Parece que sim. Os telegrammas são cathegoricos, e chegaram mesmo a dizer que o general Pimenta de Castro e o coronel Goulart de Medeiros, que se pensava que deviam estar na provincia preparando a reacção foram recolhidos presos a bordo do «Vasco da Gama». Tudo parece, pois, indicar que a revolução está realmente triumphante.

Os contingentes legaes entregam-se aos revoltosos

O Alto de Santa Catharina foi o mais damnificado com o bombardeio

LISBOA, 16 (A NOITE) — Neste momento atravessam as ruas da capital varios contingentes das forças legaes que se entregaram aos revoltosos. Os soldados vão desarmados. Esses contingentes são acompanhados de numerosos grupos de civis, que se mantêm, porém, em inteira calma.

Só agora vão sendo divulgados alguns pormenores do movimento revolucionario triumphante.

Assim é que se sabe que os revolucionarios haviam já escolhido na noite de 13 uma junta encarregada do movimento.

Esta junta mandou distribuir pelos militares que estavam ao par do movimento a senha: "Constituição, Liberdade e Republica", e para os civis a senha: — "Deixa cá ver o phosphoro".

Muitos bairros foram sacrificados pelo bombardeio que foi bastante intenso, sobresaindo porém o Alto, de Santa Catharina, onde estão muito damnificadas varias casas. Os bombeiros já conseguiram dominar os incendios provocados. Não se sabe ainda ao certo o numero de victimas, que devem ser, porém, bastante numerosas.

O movimento parece ter sido tambem muito popular; pelo menos o numero de civis que nelle tomaram parte foi muito superior ao que tomou parte na proclamação da Republica. Ainda se vêem pelas ruas populares armados de carabinas.

Lisboa volta á calma

LISBOA 16 (Havas) — A cidade volta a readquirir o seu aspecto normal.

Reina presentemente completo socego.

As ruas estão sendo patrulhadas por soldados e marinheiros.

Em varios districtos da Portugal não houve alteração de ordem.

O Sr. Arriaga continuará na presidencia da Republica

LISBOA 16 (Havas) — O «comité» revolucionario, não querendo crear difficuldades á nova situação, deliberou que a presidencia da Republica continue sendo occupada, até á data da expiração do mandato, a 5 de agosto proximo, pelo Dr. Manoel de Arriaga, visto S. Ex. ter respeitado os intuitos do movimento.

O Sr. João Chagas será o presidente do novo ministerio

LISBOA 16 (Havas) — O novo ministerio será presidido pelo Sr. João Chagas, que se acha ausente desta capital.

O novo ministerio

O Sr. João Chagas presidente do Conselho

LISBOA, 16 (Havas) — Os revolucionarios a que grande parte do Exercito adheriu, receberam e acceitaram o pedido de demissão do Sr. general Pimenta de Castro, e de seus companheiros de ministerio. O novo gabinete ficou composto do seguinte modo: presidente, João Chagas; Justiça, Barros de Queiroz; interior, Paulo Falcão; Finanças, Basilio Telles; Guerra, Fernando da Costa; Marinha, Alves Veiga; Exterior e interino da Instrucção, Magalhães Lima; Fomento, João Ferreira; Colonias, José de Castro.

LISBOA, 16, ás 5 e 30 (HAVAS) — Sabe-se que fazem parte do novo ministerio os Srs. João Chagas, Basilio Telles, Paulo Falcão e Fernandes Costa.

O Sr. João Chagas terá a pasta do Interior e a presidencia do conselho.

O general Pimenta de Castro e o coronel Goulart de Medeiros estão presos

LISBOA, 16 (HAVAS) — O general Pimenta de Castro e o tenente-coronel Goulart de Medeiros, que occupavam respectivamente as pastas da Guerra e da Instrucção, sairam hoje ao amanhecer do quartel do Carmo e foram postos á disposição do governo, que os mandou para bordo do «Vasco da Gama».

Uma proclamação do novo governo

LISBOA, 16 (HAVAS) — O conselho de ministros, reunido pela primeira vez na Camara Municipal, lançou uma proclamação saudando o povo e o Exercito e aconselhando calma e respeito ás leis.

Os mortos e feridos

LISBOA, 16 (HAVAS) — Foram hontem recolhidos á «morgue» 67 mortos e aos hospitaes 260 feridos.

Na embaixada de Portugal

O Sr. Duarte Leite fará parte do ministerio?

Na embaixada de Portugal a imprensa poucas informações consegue. O maximo que obtivemos foi a declaração de que «o Sr. embaixador nenhuma communicação tinha, destinada á publicidade.»

Ao que nos consta, o Sr. Duarte Leite recebeu telegramma não official communicando a organisação do novo ministerio, tal qual está em despacho que recebemos nesse sentido.

Apenas o nome do Sr. Duarte Leite, que na organisação primitiva figurava como ministro do Fomento, foi posteriormente substituido pelo do Sr. João Ferreira. Parece ser intenção irrevogavel do Sr. embaixador não tomar parte no novo ministerio, qualquer que seja o desfecho dos acontecimentos actuaes.

A verificação de poderes na Camara

Os trabalhos da terceira commissão emperrados

Ainda hoje não se reuniu a terceira commissão de inquerito. Apenas os Srs. Gervasio Fioravanti e Cesar de Lacerda Vergueiro estiveram presentes, esperando até ás 14 e meia horas, sem resultado. Não houve numero. O Sr. Dias Rolemberg, que se achava presente, na Camara e na commissão, declarou-se ausente "por solidariedade com o seu collega de bancada, o Sr. Gilberto Amado".

Já hontem os Srs. Gilberto Amado e Dias Rolemberg, comquanto presentes na Camara, não quizeram comparecer á reunião da commissão. Por que? Por pretender o Sr. Gilberto Amado ser eleito presidente da commissão e não haver conseguido o assentimento do "leader" para essa pretenção. O representante de Sergipe, não conseguindo a presidencia, declarou que se contentava em ser relator do pleito do 2º districto desta capital. Não o conseguindo, obstrúe, pela ausencia, os trabalhos da commissão, e arrasta comsigo o Sr. Dias Rolemberg, seu collega de bancada, que empresta solidariedade aos seus caprichos.

O Sr. Dias Rolemberg, presente, hoje, na Camara, na sala da commissão, e convidado pelo Sr. Fioravanti a tomar parte nos trabalhos, convidado, solicitado, instado... recusou-se.

Como, á vista disso, não houvesse numero para funccionar a commissão, foi deliberado pelos dous presentes convocarem nova reunião para amanhã, ás 14 e meia horas.

Muito embora os esforços do Sr. Floriano de Brito junto aos Srs. Gilberto Amado e Dias Rolemberg, a commissão deverá se reunir amanhã, com a presença do Sr. Aggripino Azevedo, que deverá ser eu presidente ou relator de um dos casos por julgar.

A SEXTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, presentes os Srs. Theotonio de Brito, seu presidente, Josino de Araujo, Alaor Prata, Felix Pacheco e Alberto Maranhão, a sexta commissão de inquerito.

O Sr. Theotonio de Brito distribuiu os papeis de Goyaz, para relatar e dar parecer, ao Sr. Josino de Araujo.

A commissão, comquanto os debates já estejam encerrados, deliberou ouvir, depois de amanhã, ás 13 horas, os interessados que poderão ainda juntar documentos sobre o pleito.

O MOMENTO POLITICO

NA CAMARA

Comquanto seja hoje domingo, o Palacio Monroe esteve aberto e com alguma concorrencia, por estarem convocadas duas commissões de inquerito para darem inicio aos seus trabalhos: a terceira e a sexta.

Lá estiveram os Srs. Cincinato Braga, Francisco Alves dos Santos, Cesar de Lacerda Vergueiro, Costa Ribeiro, Theotonio de Brito, Josino de Araujo, José Meirelles, Ramos Caiado, Fleury Curado, Gervasio Fioravanti, Dias Rollemberg, Floriano de Brito, Salles Filho, Raul Barroso, Honorio Gurgel, Ubaldo Ramalhete, Deoclecio Borges, Paulo de Mello, Felix Pacheco, Alberto Maranhão, Lamounier Godofredo, Ayres da Silva e varios outros deputados interessados no pleito.

Entre os varios grupos que palestravam no Monroe censurava-se a orientação que o Sr. Floriano de Brito está imprimindo aos trabalhos da 3ª commissão de inquerito, obtendo de seus correligionarios que obstruam os seus trabalhos, não dando numero.

Dessa attitude do Sr. Floriano de Brito quem poderá lucrar é o Sr. Honorio Gurgel, por quem se esforça o Sr. Cincinato Braga, advogando o seu reconhecimento, ou o Sr. Raul Barroso, que conta com geraes sympathias na Camara.

O Sr. Irineu Machado, que até ha pouco tempo estava disposto a optar pela cadeira que lhe confiou o eleitorado de Minas, na Camara, preferirá agora a representação desta capital, de cuja bancada deverá ser o "leader", de accordo com os Srs. Wenceslão Braz e Pinheiro Machado.

Deve-se votar amanhã o caso do 1º districto eleitoral desta capital. Foi fechada a questão a favor do parecer da 3ª commissão, razão por que o Sr. Nicanor do Nascimento não terá mais a votação das bancadas de S. Paulo e da Parahyba. Dessa apenas o Sr. Maximiano de Figueiredo, se comparecer á votação, lhe será favoravel.

A bancada de Matto Grosso, mesmo assim, apoiará o Sr. Nicanor do Nascimento.

Ao ser votado o parecer será pedida preferencia para a votação da emenda a favor do Sr. Barbosa Lima, que conseguirá varios votos. Negada, porém, essa preferencia, será approvado o parecer por quasi unanimidade.

O Sr. José Bonifacio declarou a representantes da imprensa que deixou a commissão de Instrucção Publica "sponte sua".

— As commissões não são muitas, disse, e os candidatos não são poucos. Para deixar maior campo ao Antonio Carlos, afim de contentar maior numero de candidatos, abri mão do meu logar, declarando que não o desejava.

O Sr. Ribeiro Junqueira patrocina francamente o reconhecimento do Sr. Torquato Moreira pelo Espirito Santo. A tarefa, porém, parece difficil.

Os fluminenses declaram que quem mais lucrou com o sorteio da nova 4ª commissão foi o Sr. Teixeira Brandão.

— Era um caso perdido, fatalmente. Agora está tão bem cotado como o Moacyr e os mais seguros.

O caso de Goyaz foi distribuido ao Sr. Josino de Araujo.

— Bom signal para o Fleury Curado. A sorte está a protegel-o. E é uma protecção justa e honesta, dizia o Sr. Marcello Silva.

O Sr. José Meirelles é o caso liquido do 2º districto desta capital, pois está amparado pelo "leader" e pelos Srs. Ribeiro Junqueira e Carlos Peixoto, isto é, por todas as correntes partidarias de Minas. Além disso, o Sr. Irineu Machado apoia-o francamente.

A complicação bahiana

Não ha scisão alguma

— diz-nos o Sr. Ubaldino de Assis

Os boatos de scisão na politica da Bahia accentuaram-se mais de hontem para hoje.

Dizia-se que a acção conjugada do Sr. conselheiro Ruy Barbosa e do Sr. Seabra tinha sido fundamente abalada com o reconhecimento dos deputados por aquelle Estado.

Já hontem o Sr. Souza Brito desmentiu esses boatos.

Hoje procurámos colher informações mais seguras a esse respeito.

O unico representante da Bahia que nos falou com desassombro da actual situação foi o Sr. Ubaldino de Assis.

— Não ha scisão nenhuma, disse-nos o Dr. Ubaldino, que é do grupo do Sr. Seabra. Ha naturalmente um certo descontentamento por parte dos degollados, mas que se ha de fazer? São injuncções...

Não podiamos nem de leve suspeitar do grande interesse que o Sr. Ruy Barbosa tomou pelo reconhecimento. Sou testemunha de que elle se empenhou devotadamente por toda a chapa.

Infelizmente os seus esforços não puderam ser inteiramente coroados de exito.

Foram sacrificados amigos seus e dedicados, como o Sr. Aurelio Vianna.

Sentimos muito perder esses companheiros de real valor, como o Sr. Campos França, um homem de valor e de principios.

Já vê o senhor que não houve má vontade nem de uma nem de outra parte.

Mais uma zona conflagrada?

O movimento de Villa Bella não tem importancia, disse-nos o Dr. Estacio Coimbra

Um telegramma de Recife annunciou-nos hoje que noticias de Villa Bella, no sertão de Pernambuco, diziam acharem-se alli bem armados e promptos para entrar em luta cerca de tresentos homens.

Segundo as mesmas noticias esses homens que iam brigar agiam sob as ordens de duas familias, Carvalho e Pereira, as maiores da localidade, e a região seria fatalmente conflagrada.

A' vista de tão alarmantes noticias resolvemos pedir informações mais detalhadas ao Dr. Estacio Coimbra, deputado por Pernambuco.

— Essa questão, disse-nos o Dr. Estacio, vem de muitos annos. Essas duas familias, como muitas outras sertanejas, guardam antigos rancores. De vez em quando os odios se accendem. Ha esse movimento que se annuncia. Depois tudo volta á calma, para outra vez entrarem em luta.

E' isso e sempre foi assim.

Não é só em Pernambuco que se encontram situações como essa. Em muitos Estados ha esses odios velhos, rixas de longos annos, que de um momento para outro tomam um caracter mais serio.

Creio mesmo que até em S. Paulo, se não me engano em Itu', houve uma rivalidade séria entre familias daquella localidade, a ponto de umas recusarem os serviços que vinham da casa de outras.

— Pelo que nos diz o doutor, o movimento não tem importancia.

— Sem duvida. Uma cousa toda local.

Foram essas as informações que gentilmente nos deu o representante de Pernambuco.

O guarda André foi suspenso com uma pennada

O guarda André Henrique dos Santos escreveu-nos uma carta dizendo não serem verdadeiras as notas por nós hontem divulgadas, a respeito da sua suspensão.

Entretanto, estas notas foram tiradas com todo o criterio do que consta no volumoso e engraçado processo do guarda AndAré,

A guerra

Mais um esforço perdido dos allemães

Um combate numa linha de frente de 60 milhas

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os allemães atacaram as posições francezas numa linha de frente de 60 milhas, desde Arras, até o mar, com o intuito de forçarem a passagem para Calais; foram, porém, repellidos com grandes perdas, apezar de terem destruido muitas trincheiras dos francezes. Estes, entretanto, grandemente reforçados, romperam violento fogo de artilharia contra o inimigo, fulminando-o em massa.

Está officialmente constatado que a artilharia franceza lançou nesse combate 20 mil granadas.

Foram feitos 1.000 prisioneiros, entre os quaes muitos officiaes, sendo consideraveis os despojos que os allemães deixaram em poder dos francezes.

Os «Taube» bombardeam uma barca hollandeza

LONDRES, 16 (A NOITE) — Varios aeroplanos allemães, typo «Taube», que evoluiam sobre o mar do Norte, lançaram bombas sobre uma barca de pesca hollandeza, apezar de ter esta arvorada uma grande bandeira do seu paiz.

Felizmente nehuma das bombas attingiu a embarcação, que regressou illesa a Rotterdam.

Os allemães continuam a soffrer derrotas no Ypres e no Yser

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informações officiaes recebidas do quartel-general dos alliados annunciam que os allemães foram mais uma vez derrotados ao norte de Ypres, tendo perdido varias trincheiras.

As tropas alliadas tomaram tambem parte da cidade de Steenstraat e a ponte sobre o canal do Yser, fazendo varios prisioneiros.

Na parte norte de Neuville continuamos a conquistar terreno, obrigando o inimigo a recuar.

Consta que as frotas russa e allemã se batem no mar Baltico

LONDRES, 16 (A NOITE) — Noticias recebidas de Stockolmo dizem que tem sido ouvido no mar Baltico um constante canhoneio.

Ao que consta naquella cidade, está travado um combate entre as esquadras russsa e allemã nas proximidades do golfo de Riga.

As falsas noticias de victorias allemãs

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães, occultando a verdade dos factos, annunciam que as tropas inglezas foram rechassadas na região de Ypres, tendo os allemães occupado uma importante posição estrategica terrivelmente defendida pelos alliados.

Vae cessar a pirataria allemã?

Uma circular do Sr. Tirpitz

LONDRES, 16 (A NOITE) — O Sr. von Tirpitz, ministro da Marinha da Allemanha, endereçou uma circular a todos os commandantes de navios de guerra allemães, avisando-os de que o kaiser não deseja que continuem a ser atacados na zona de guerra os navios mercantes das nações neutras.

Termina a circular dizendo que, no caso de se verificar que taes navios conduzem contrabando de guerra, devem ser tratados de accôrdo com as regras do direito internacional.

Os jornaes dos paizes alliados, commentando esse documento, dizem que a Allemanha rasgou todos os tratados e que ninguem mais póde agora acreditar nas suas boas intenções, não passando a circular de uma cilada para destruir maior numero de navios mercantes.

Marcha para a guerra mais uma divisão irlandeza

LONDRES, 16 (A NOITE) — Acaba de ser completada, a decima divisão irlandeza que, terminada a respectiva instrucção militar, seguirá para o continente a reunir-se ás tropas alliadas.

O Sr. Dernburg está desgostoso com os yankees...

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York confirmam a noticia de haver o Sr. Dernburg, enviado especial do kaiser para fazer a propaganda allemã nos Estados-Unidos, declarado que deixará em breve o territorio daquella Republica, desgostoso com a opinião «yankee».

Os telegrammas accrescentam que os jornaes applaudem a resolução do Sr. Dernburg, que assim vae ao encontro dos desejos dos norte-americanos, que já não supportam a sua presença.

Politica de Pernambuco

Declarações do Sr. Estacio Coimbra

Varios jornaes alludiam a uma palestra que o Sr. Estacio Coimbra entreteve, hontem, na Camara do Deputados, com o Sr. Rodolpho Araujo, deputado pernambucano dantista, emprestando-lhe alcance politico.

— Não é verdade que eu houvesse incumbido o Sr. Rodolpho Araujo de qualquer missão politica, disse-nos hoje o Sr. Estacio Coimbra. Elle é um velho amigo, com o qual commummente palestro, sobre assumptos de toda a natureza, trocando idéas e fazendo observações e commentarios sobre os factos de todos os dias. A minha palestra de hontem não foi diversa da dos outros dias. Falámos sobre a situação da agricultura em nosso Estado e do meio de desenvolvel-a. Sobre politica, exactamente, é que não conversámos, hontem. Não foi objecto de nossa conversação esse thema.

— Dizem que V. Ex. teria applaudido a candidatura do Sr. Manoel Borba ao governo de Pernambuco, procurado fazel-o emissario junto a esse deputado, para saber como elle acceitaria a solidariedade.

— Não é absolutamente verdade o que se allega por meras supposições. Já disse que a escolha do Borba não é má, mas não procurei nenhum accordo ou approximação com elle. E A NOITE far-me-á grande favor desmentindo os boatos postos em circulação a esse respeito.

A tarde sportiva de hoje

NO JOCKEY-CLUB

Estiveram em extremo animadas as corridas de hoje, no Jockey-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — Grande Premio Criterium — 1.300 metros — Correram: Estilbaço (D. Suarez), Interview (Lourenço) e Estilete (L. Araya).

Venceu Interview, em 2º Estilete.
Tempo, 84".
Poules 13$300, duplas 32$100.
Ganho com pequeno esforço por corpo e meio, tendo partido muito mal.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Barcelona (P. Santos), Jurou (Cuypers), Atlas (Al. Fernandez), Alarife (O. Coutinho), Niebelung (Lourenço), Democratica (H. Coelho), Pequenina (E. Rodriguez), Tufão (D. Ferreira) e All Right (João Coutinho).

Venceu Tufão, em 2º Atlas.
Tempo, 93 3|5".
Poules, 15$500, duplas 26$000.
Ganho facilmente por um corpo.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Magnolia (H. Coelho), Joliette (Al. Fernandez), Pretty Poly (Joaquim Coutinho), Vesuvienne (D. Ferreira), Durian (Lourenço) e Mistella (O. Coutinho).

Venceu Vesuvienne, em 2º Joliette.
Tempo, 103".
Poules 15$400, duplas 43$600.
Ganho bem por tres quartos de corpo.

4º pareo — 1.300 metros — Correram: Eloah (O. Coutinho), Enver Pachá (D. Suarez), Buenos Aires (Zacky), Estilete (J. Carneiro) e Merry Bay (Al. Fernandez).

Venceu Estilete, em 2º Buenos Aires.
Tempo 85 1|2".
Poules 23$500, duplas 16$500.
Ganho com a maior facilidade for tres corpos.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Voltaire (Claudio), Jurucê (Joaquim Coutinho), Woolf's Lad (Lourenço), Bekés (Zacky), Romilda (João Coutinho), Princesse Cresson (D. Croft), Jandyra (D. Ferreira) e Zelle (A. Olmos).

Venceu Jurucê, em 2º Zelle.
Tempo 102 4|5".
Poules 28$800, duplas 38$700.
Ganho com esforço por meio corpo.

6º pareo — 2.000 metros — Correram: Zingaro (Joaquim Coutinho), Helios (Zacky), Orange (D. Suarez) e Biguá (E. Rodrigues).

Venceu Zingaro, em 2º Orange.
Tempo 128 4|5".
Poules 28$400, duplas 18$500.
Ganho facilmente por tres corpos.

7º pareo — 1.720 metros — Correram: Werther (J. Coutinho), Calepino (D. Croft), Argentino (L. Araya), Sultão (Gibbons) e Ornatus (D. Ferreira).

Venceu Argentino, 2º Ornatus.
Tempo 109".
Poules 36$600, duplas 129$200.

8º pareo — Venceu Belle Augevine, em 2º Minas Geraes.
Tempo 102 3|5".
Poules 161$200, duplas 32$200.
Movimento geral, 111:086$000.

Football

O jogo realisado hoje entre o Fluminense e o Rio Cricket teve o seguinte resultado:

Primeiros «teams», Fluminense 3, Rio Cricket 1.

Segundos «teams», Fluminense 10, Rio Cricket 0.

O general Setembrino será presidente do Paraná?

RIO NEGRO, 16 (A NOITE) — Têm circulado aqui boatos sobre a probabilidade de ser o general Setembrino de Carvalho o substituto do Dr. Carlos Cavalcanti no governo do Paraná.

A estrondosa manifestação de que o general Setembrino foi alvo, ultimamente, em Curityba, vem de algum modo dar fundamento a taes boatos.

A' vista disto, duas perguntas se impõem: Será possivel que o Paraná, que hontem receava do substituto do general Ferreira de Abreu o apoio á execução da sentença na questão de limites, queira hoje entregar ao mesmo general o espinhoso encargo de defender o Estado contra esta sentença? E o general estará disposto a deixar sua brilhante carreira militar para se tornar politico e no Paraná?

O caso tragico da Maternidade

Ainda podem ser apurados responsabilidades e responsaveis

O quesito para laudo motivado

O Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, apresentou hoje ao Gabinete Medico-Legal o quesito para laudo motivado a proposito do resultado do exame obtido no cadaver de D. Lucinda de Oliveira e do feto della extrahido na Maternidade.

O quesito é o seguinte:

— «Os peritos podem affirmar deante das acquisições da autopsia de Lucinda Leal de Oliveira e do feto, assim como da leitura dos varios depoimentos do processo, si os medicos obedeceram ás indicações que o caso exigia e si procederam conforme as regras da medicina ou cirurgia, na intervenção a que Lucinda se submetteu?»

Junto ao quesito, subiram os autos do volumoso processo policial, que será estudado pelos Drs. Jacyntho de Barros e Moretzon Barbosa, os quaes pediram vinte e cinco dias de praso para esse trabalho.

Contra os "sapos"

Uma reunião em Villa Izabel

Realisou-se hoje á tarde, no predio numero 407, do Boulevard 28 de Setembro uma concorrida reunião de commerciantes de Villa Izabel, Andarahy e Tijuca, que se sentem prejudicados com a acção da chamada «commissão dos sapos».

Presidiu a reunião o advogado, Dr. Siqueira de Andrade, que explicou os fins da mesma, propondo se nomeasse uma commissão que levaria uma representação junto ao Sr. prefeito e Conselho Municipal. Falaram em seguida varios oradores, que lembraram varias idéas, entre as quaes a de se recorrer directamente ao Sr. presidente da Republica.

O Ceará protesta

Continuam a chegar do Ceará telegrammas de protesto contra o reconhecimento do Sr. Francisco Sá ou outro qualquer candidato da chapa unionista.

Uma nova avenida

Vão começar os trabalhos para a Avenida Leblon

Por toda a semana vindoura começarão os trabalhos de ajardinamento e planagem da avenida que o Sr. prefeito municipal resolveu construir na praia do Leblon, em Copacabana.

Essas obras, que serão feitas sob a direcção do Sr. Dr. Cupertino Durão, director geral de obras da Prefeitura, estendem-se da praça da Egrejinha á rua Quatro de Dezembro.

A avenida Leblon terá 60 metros de largura e será construida de modo a deixar a área necessaria de praia para os banhos de mar e passeios.

COMMUNICADOS

Um dia depois do outro

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS «A FAMILIA»

Tendo sido convocada pelo Exm. Sr. Dr. Presidente da Sociedade Anonyma de Peculios «A Familia» uma assembléa geral extraordinaria dos Srs accionistas, marcada para o dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, no escriptorio da Sociedade, á Avenida Rio Branco n. 157, 1º andar, com o fim especial de serem tomadas varias resoluções e introduzidas alterações em varios artigos de seus estatutos, e sendo essas alterações reputadas de maxima importancia para os interesses futuros dos mutualistas, convidamos, de accôrdo com o art. 25, dos estatutos da Sociedade, todos os segurados a comparecerem á referida assembléa geral extraordinaria, visto como vão ser tratados assumptos que interessam directamente aos mesmos senhores segurados.

Vivaldi Leite Ribeiro
Affonso Vizeu
Galeno Gomes
Thomaz de Azevedo Vieira
José Teixeira de Carvalho Junior
Ignacio Verissimo de Mello
«Mutualistas».

Rio, 24 de maio de 1913.

Art. 25. E' licito ao mutualista que não fôr accionista e que estiver no pleno gozo dos seus direitos sociaes, comparecer ás assembléas geraes, discutindo, sem voto, quesquer assumptos de interesse commum.

Paragrapho unico. A prova de sua qualidade de mutualista, nas condições do art. 25, será prestada no acto, perante a mesa da assembléa geral.

Art. 26. As votações serão pela representação do capital social, «contando-se um voto por acção».

«Um mutualista».

Rio, 15 de maio de 1195.

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Affonsina Teixeira Lopes

Judith Teixeira Lopes, Elisa Teixeira Lopes, Alberto José Teixeira, esposa e filhos, coronel Alberto Bressane Lopes e filhas, Dr. Messias Teixeira Lopes, Altamiro Teixeira Lopes, Julio Bressane Lopes e filhos, convidam os seus amigos para acompanharem o enterro de sua idolatrada mãe, irmã, tia e cunhada AFFONSINA TEIXEIRA LOPES, que sairá amanhã, 17, ás 3 horas da tarde, da rua Barão de Itapagipe n. 280, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Por este acto de caridade desde já se confessam eternamente gratos.

Da platéa

As primeiras

«Amor molhado», no Republica

Foi uma boa iniciativa, que deve certamente ter o apoio do publico, essa hontem levada a effeito pela companhia nacional Alvaro Colás, inaugurando espectaculos completos e a preços de sessões. Como aconteceu com a sua estréa, em que, como milagre na época que atravessamos, Alvaro Colás offereceu ao publico uma revista apparatosa e sem pornographia, a peça de inicio desses novos espectaculos demonstramos bem o calculado desejo desse conhecido escriptor de que a sua companhia só represente originaes que não façam corar as familias. E, fatalmente, o nobre procedimento desse escriptor empresario ha de ser conhecido e o Republica terá a concorrencia numerosa das familias cariocas. A peça de hontem foi a velha mas engraçada opereta «Amor molhado», traducção do pranteado theatrologo Moreira Sampaio, cuja bella partitura, do maestro Warney, sempre encanta. «Amor molhado», peça sã, sem dubiedades de linguagem, foi muito bem recebida pela platéa do Republica, não muito numerosa, é verdade, mas já um pouco selecta. A interessante opereta comica de Warney teve um desempenho bem acceitavel. Marcelle Séguin, em gracioso «travesti», fez o papel de Carlo, principe de Syracusa. Cantou regularmente bem e esforçou-se por falar claramente a nossa lingua. Maria Roldan, uma estréante ainda, teve de arcar com as responsabilidades do principal papel feminino da opereta, o da princeza Lauretta. Saiu-se bem e mais agradaria si fosse parca nos gestos e requebros e descaidas de corpo, que tão má impressão nos deixam. O mesmo aconteceria si a interessante actriz se lembrasse de não affectar a voz. João Colás, actor e ensaiador correcto, digno de elogios pelo brilhante desempenho da sua dupla funcção. Carmen Martins, brilhantemente, na Catharina, a vendedora de frutas e esposa do governador Pampinelli, enchendo com a sua graça seductora os tres actos da peça. Asdrubal Miranda e Mario Aroso, bons interpretes do governador Pampinelli e seu sobrinho Ascanio. Conchita Escuder, com o mesmo defeito da outra sua collega, no descompasso de gestos, fez, regularmente, a aia da princeza Fritella. Natalina Serra e Victoria Miranda, bem em menores papeis. «Amor molhado» teve para seu successo os valiosos auxilios dos côros e orchestra, bem ensaiados e afinados pelo competente maestro Agostinho de Gouvêa. Scenarios e guarda roupa regularmente bons.

A estréa do transformista Fregoli

Reappareceu-nos hontem o grande transformista Leopoldo Fregoli. O Palace Theatre estava brilhante. Completamente cheio, platéa, camarotes e frisas tinham uma selecta concorrencia. Fregoli foi recebido enthusiasticamente e do mesmo modo foi applaudido ao fim dos seus excellentes trabalhos.

«O Diabrete», no Recreio

O Recreio estava em festa, ante-hontem. Aura Abranches, a intelligente actriz portugueza, tão querida da nossa platéa, realisava a sua «serata d'onore», com a primeira representação da magnifica comedia de Romain Coolus — «Petite Peste» — ou «O diabrete», como a denominou Luiz Palmeirim, seu intelligente traductor.

O theatro achava-se totalmente cheio. A assistencia selecta concorria, vantajosamente para o realce da festa artistica de Aura Abranches. Flores, applausos enthusiasticos, muitos applausos não faltaram á galante actriz que, hontem teve ensejo de mostrar mais um excellente trabalho, em creando, com os recursos que lhe facultam os seus dotes artisticos, o papel de Julieta, sobremaneira difficil.

E, como previamos, Aura Abranches só poderia escolher para o seu festival artistico uma peça boa, como sóe acontecer com «O diabrete» cujo entrecho delicado, fino, por vezes cheio do mais puro sentimentalismo, dá-lhe foros de magnifica comedia.

E Aura Abranches, que sabe rir, rir encantadoramente, e arrebatar-nos com a sua estonteante alegria, soube tirar effeito do papel que lhe foi confiado, desempenhando-o com correcção.

Os demais papeis estiveram á altura dos artistas que os desempenharam.

Adelina Abranches, Laura Fernandes, Ferreira de Souza, Alexandre Azevedo, Sacramento e outros representaram a contento geral e esforçaram-se para que «O diabrete» fosse levado á scena com feliz successo. Dahi os applausos sinceros e as manifestações de viva sympathia que o publico não regateou no festival de ante-hontem, cujas honras couberam á intelligente e querida actriz Aura Abranches.

Noticias

Uma primeira no Trianon

Amanhã o Trianon tem seu cartaz mudado. Representar-se-á a peça «A ciumenta», em que reapparecerá ao publico o elegante actor Dr. Christiano de Souza, que, por doença, esteve afastado do palco do elegante theatrinho algum tempo.

Um festival no Pathé

O distincto actor Dr. Leopoldo Fróes, querendo dar uma prova de reconhecimento á imprensa, que tem feito justas referencias á sua nova companhia de comedias e «vaudevilles» e á «élite» carioca, que, quotidianamente, lhe dá mostras do seu agrado, comparecendo em confortadora maioria aos seus espectaculos, offerece-lhes amanhã um excellente espectaculo.

Leopoldo Fróes escolheu para esse effeito a segunda sessão da noite, que tem começo ás 21 e meia horas.

Subirá novamente á scena o desopilante «vaudeville» «Mulheres nervosas», que tão justo successo tem alcançado.

Decerto será esse um espectaculo brilhante, a que não deixará de comparecer a nossa sociedade elegante, já «habitué» e do novo theatrinho elegante da Avenida.

—— Convém hoje accrescentarmos que o Sr. Portugal da Silva traduziu com o titulo de «Vida nova» a peça de Etienne Rey, «Peau neuve», que a companhia Lucilia Péres está ensaiando para representar breve no Pathé.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O Diabrete»; S. Pedro, «Ai... Filomena»; Trianon, «Madame Chá» e «Podre de «chic»; São José «Si eu fosse como tu...»; Pathé, «Mulheres nervosas»; Apollo, «Preto no branco»; Republica, «Amor molhado»; Palace, transformista Fregoli; Carlos Gomes, variado; Circo Spinelli, variado.

O Sr. Lauro Muller a caminho do Chile

BUENOS AIRES, 16 — (A. A.) — Até a estação de Mackenna, de onde telegraphamos, a viagem, do comboio especial está sendo feita em magnificas condições.

A primeira parada foi na estação de Mercedes, ás 14.30, onde os Drs. Lauro Muller e José Murature foram recebidos pela população local, entre vivas e acclamações enthusiasticas.

Vieram até o carro-salão, afim de cumprimentar os dous chancelleres, em nome da população, os Srs. Dr. Justino C. Ojea, D. Santiago L. Balado, José Campi, Miguel Daportes, Dr. Henrique Stebye e outras pessoas.

Os chancelleres receberam tambem cumprimentos dos alumnos da Escola Normal, do Collegio Nacional e da escola districtal, em numero de 500.

A' hora da partida foram erguidos muitos vivas ao Brasil, á Argentina e ao Chile.

Mais adeante, na estação de Chacabuco, o povo esperava a passagem dos chancelleres, sendo erguidos vivas ao A. B. C. e á confraternidade americana.

Na estação da cidade de Junin, na provincia de Buenos Aires, extraordinario numero de pessoas aguardava a chegada dos Drs. Lauro Muller e José Luiz Murature. Um grupo numeroso de senhoritas, da melhor sociedade local, levantou vivas e applaudiu enthusiasticamente os dous chancelleres, a confraternidade americana e o Dr. Figueirôa Larrain, ministro do Chile junto ao governo argentino.

Uma senhorita saudou, em breves palavras o Dr. Lauro Muller, tendo S. Ex. agradecido entregando-lhe a mesma um «bouquet» de flores naturaes.

O serviço do comboio especial é admiravel e superior a tudo quanto se possa imaginar.

No vagão-restaurant foi servido, pela Companhia Sul-Americana, um almoço, cujo «menu» constou de pratos finissimos.

Todos os membros da comitiva do Dr. Lauro Muller têm sido tratados com a maxima distincção e com o mais carinhoso acolhimento pelas autoridades argentinas.

Chegaremos a Mendoza hoje, ás 11 horas. Ali permaneceremos algumas horas, afim de visitar a cidade.

O Dr. José Luiz Murature recebeu communicação de que a temperatura, na Cordilheira dos Andes, é de tres graos acima de zero, caindo muita neve.

O horario do trem especial tem sido cumprido á risca, até agora.

Salvo modificação, chegaremos assim a Santiago do Chile, na segunda-feira, ás 17 horas.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Chegam novos detalhes sobre a viagem dos chancelleres do Brasil e da Republica Argentina.

Na estação de Junin, o trem especial parou, para mudar de machina. Aproveitando essa parada, os correspondentes dos jornaes «La Nacion» e «La Prensa» estiveram na estação. O correspondente de «La Nacion», cumprimentou o Dr. José Luiz Murature, que o apresentou ao Dr. Lauro Muller; este pediu-lhe para transmittir as suas saudações á «La Nacion».

Chama-se Noemi Jordan, a senhorita que nesta estação dirigiu uma saudação ao Dr. Lauro Muller que, agradecendo lhe entregou um lindo ramo de flores naturaes.

A's 17.30, o trem seguiu viagem, no meio de enthusiasticas saudações, sendo erguidos muitos vivas ao Dr. Lauro Muller, ao Dr. Murature, ao Brasil e á Republica Argentina.

Na estação de Chacabuco, o trem fez uma breve parada. Não obstante, havia na estação grande multidão, que saudou os illustres viajantes. Depois de enthusiasticos applausos, o Dr. Lauro Muller pediu ás pessoas presentes que o acompanhassem num viva á Republica Argentina, provocando delirantes applausos e uma grande ovação ao Brasil.

Liga Brasileira pelos Alliados

Escrevem-nos da secretaria:

«Foi recebida do Sr. Reis Carvalho, 2º secretario, a seguinte carta:

«Sr. presidente da Liga Brasileira pelos Alliados — Para a tombola que a liga está organisando, remetto 200 exemplares do folheto que acabo de publicar — «Les neutres et la grande guerre».

Aproveito a opportunidade para lembrar a convocação de todos os membros da commissão executiva e mais adherentes da liga afim de se discutir o projecto que naquelle mesmo folheto defendo, ou outro analogo visando objectivo semelhante.

Deante do ultimo crime allemão — o assassinato em massa dos passageiros do «Lusitania» — é mais urgente do que nunca uma acção conjunta dos povos neutros contra o governo assassino que infelicita a Allemanha e o mundo. (assignado) Reis Carvalho.»

A commissão executiva será opportunamente convocada para tomar conhecimento da proposta do Sr. Reis Carvalho.»

Duas mortes na Santa Casa

Um suicidio e um desastre

Em uma enfermaria da Santa Casa falleceu hoje pela manhã a nacional de côr parda Elvira Maria da Conceição, com 30 annos, solteira e residente em D. Clara.

Por questões intimas, Elvira tomara hontem, em sua residencia, uma forte dose de cocaina.

—— Outra morte que tambem se verificou nesse hospital, foi a do Sr. Manoel Gonçalves, portuguez, com 30 annos, solteiro, carregador e residente na estação do Brejo.

Gonçalves, que apresentava esmagamento da perna esquerda, fôra victima de um trem.

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio policial, onde serão examinados.

Faculdade de Medicina

Convidam-se os doutorandos de 1915, sympathicos á candidatura do professor Leitão da Cunha para paranympho, afim de se reunirem no salão da Associação dos Empregados no Commercio (Avenida), segunda feira, 17, ás 20 horas, para tratar de assumptos urgentes e importantes.

O casal Pozzoli

A policia de Juiz de Fora pede orientação á do Rio

Além das informações que publicámos hontem sobre o casal Pozzoli, recebemos hoje duas cartas, sendo uma do 3º supplente do delegado de Juiz de Fóra e outra do proprio Sr. Arthur Pozzoli:

Eil-as:

«Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — Rio de Janeiro — Amigo e Sr. — Havendo o vosso jornal estampado a photographia do casal Arthur Pozzoli, noticiando em seguida o desapparecimento do mesmo, de Buenos-Aires, venho por meio desta communicar-vos que elle se acha trabalhando na Companhia Temperani, cujo circo se acha armado nesta cidade.

O casal me procurou logo que leu a noticia, dizendo que tem escripto por diversas vezes para Buenos-Aires, á pessôa encarregada da criação do seu filho, não obtendo resposta alguma.

Como a policia carioca até hoje não tivesse transmittido noticia ou ordem para esta delegacia, venho vos pedir para, pelas columnas do vosso jornal, oriental-a a respeito.

Grato me firmo com muita estima e vosso constante leitor.—RODOLPHO STIEBLER, e 3º supplente do delegado de policia.

Juiz de Fóra, 15 de maio de 1915.»

«Juiz de Fóra, 15—5—915. — Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — Tem esta por fim de participar a V. S. que acho-me aqui em Juiz de Fóra trabalhando com Circo Temperani; sobre a noticia que o seu jornal fala a nosso respeito tenho a dizer-lhe que o menino que deixei em Buenos-Aires ao cuidado de Henrique Rubia acha-se em bôas mãos porque o referido senhor é meu sogro legitimo.

Tambem não faz 5 annos como fala, sim 1 1|2 annos que de lá faltamos.

Tenho tambem escripto sempre, tendo sómente deixado de escrever ha quatro mezes por não ter a minha direcção certa, como tinha quando trabalhava no Rio, nesta companhia viaja-se todas as semanas.

Sem mais desde já agradeço as suas amabilidades.

Seu criado. — ARTHUR POZZOLI».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 17, será exigivel a terceira prestação de 40 o|o, dos titulos vencidos a 28 de novembro.

A falta de pagamento importa no protesto para a exacta cobrança do que for devido.

Vence-se depois de amanhã, 17, a terceira prestação de 40 o|o, dos titulos vencidos a 17 de novembro.

—— O vapor norueguez San Remo, trouxe de Christiania, 5.600 caixas de bacalhão, 534 fardos e 1.398 rolos de papel e 10 caixas de leite.

—— Procedente de Cabo Frio, chegaram 314.000 kilos de sal.

—— O vapor nacional «Itajubá», trouxe do Sul, 625 fardos de alfafa, 659 saccos de farinha, 448 de feijão, 1.303 de arroz, 174 caixas de banha, 16 jacás de carnes, 6 saccos de polvilho, ... de batatas, 26 fardos de xarque, 5 saccos de assucar, 976 amarrados de taboinhas, 60 encapados e 68 rolos de sola, 4 de sola, 10 caixas de graxa e 11 pipas de aguardente.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brazil, para a estação de S. Diogo, 13 engradados, 32 caixas e 1.217 latas de manteiga, 26 caixas e 994 canudos de queijos, 869 saccos, 181 caixas e 58 jacás de batatas, 43 de carnes, 102 de toucinho, 22 caixas de paio e 6 de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 28 latas de manteiga e 197 canudos de queijos; para a estação Maritima, 1.720 saccos de feijão, 90 de milho, 10 de pinhão e 17 volumes de fumo.

—— O vapor norueguez «Ottowa» trouxe, 10 barricas de caramelos, 1 caixa de conserva, 1.500 barricas de cimento, 214 rolos e 2.033 fardos de papel.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram a estação da Praia Formosa, 2.706 saccos de milho, 15 de feijão, 12 de arroz, 3 jacás de carnes, 14 amarrados de esteiras, 15 quartolas de melado e 10 pipas de aguardente.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

DESACATO — Por ter desacatado o sub-inspector da policia maritima, a bordo do paquete «S. Paulo» foi preso e autuado em flagrante o catraeiro Manoel Gomes.

O general Setembrino é festejado em Curityba

CURITYBA, 16 (A. A.) — Realisou-se hontem, com numerosa e selecta assistencia, o baile que o Club Curitybano offereceu ao general Setembrino de Carvalho, que foi muito cumprimentado, sendo cumulado de gentilezas.

Hoje effectuar-se-á o «garden-party» que ao mesmo general offerecem os gremios «Violeta» e «Bouquet».

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

VALPARAISO, 16 — Fundeou neste porto o cruzador auxiliar inglez "Orama". O respectivo commandante declarou que se encontra navegando os mares da America do Sul ha nove mezes, ignorando quando voltará á Europa.

NOVA YORK, 16 — Telegrammas procedentes de Roma dizem que a situação politica na Italia aggrava-se de momento a momento. Segundo um desses telegrammas, antecipa-se que o governo está resolvido a dissolver o Parlamento, considerando que os respectivos membros não representam o verdadeiro sentimento do povo italiano.

Outras noticias dizem que num recente "meeting" ali realisado, Gabriel d'Annunzio, pronunciando um vibrante e patriotico discurso, declarou, sob palavra de honra, que a Italia denunciou, a 4 do corrente, a existencia de um tratado de alliança com a Austria.

Varios jornaes publicam no seu serviço telegraphico noticias de Roma dizendo que se realisou na praça Borghese, naquella capital, apezar da prohibição da policia, um "meeting" monstro, no qual vinte oradores, na sua maioria deputados ao Parlamento, pronunciaram enthusiasticos discursos.

NOVA YORK, 16 — Um radiogramma transmittido de Berlim annuncia que as tropas allemãs occuparam uma importante posição a éste de Ypres.

LONDRES, 16 — Telegrapham de Amsterdam:

"Segundo despachos de Berlim o "Vossiche-Zeitung" diz que se lança a idéa de se submetter á arbitragem a questão germano-norte-americana relativa ao torpedeamento do "Lusitania".

LONDRES, 16 — Um telegramma de Lemnos assegura que as tropas alliadas occupam toda a peninsula de Gallipoli e annuncia que varios transportes de guerra, procedentes do Egypto e da França, desembarcam tropas e numeroso material bellico ali.

NOVA YORK, 16 — Um despacho de Roma diz constar naquella capital que após uma manifestação de desagrado á Allemanha, em Milão, crescida massa popular queimou uma bandeira allemã, sendo esse acto realisado sob os auspicios do jornal "Il Popolo d'Italia", que se publica naquella cidade.

LONDRES, 16 — Annuncia-se que falleceram, num recente combate ao norte da França, lord Dufreyne e um seu irmão, sendo feridos o tenente-coronel lord Richard Cavendish, irmão do duque de Devonshire.

O despoliciamento da zona do 9º districto policial é um facto

Na zona do 9º districto policial não são só os ladrões que agem por falta de policiamento, são tambem os vagabundos e «moços bonitos» que estacionam ás portas dos cinemas, barbearias e ás esquinas, a offenderem a moral publica e a desrespeitarem as familias que têm necessidade de sair á rua.

O ponto actualmente escolhido para a reunião desse «bello» elemento tem sido a avenida Salvador de Sá, esquina da rua Presidente Barroso.

Nessa esquina, ainda ha dias, houve um série attrito entre um respeitavel senhor e innumeros vagabundos, quando estes proferiam obscenidades.

Desde que a Guarda Civil foi retirada de diversos districtos policiaes e estes foram entregues á meia duzia de praças da Força Policial, que muito têm soffrido a ordem e a moral publicas.

O ministro do Paraguay no Gremio Literario Alcides Maya

O eminente escriptor e ministro paraguayo Sr. Silvano Mosqueira, foi hontem solemnemente recebido no Gremio Literario Alcides Maya. Falou em nome do Gremio o orador official Sr. Edmundo Luz Pinto, que em rapida saudação analysou as relações de cordialidade entre o Brasil e o Paraguay. Occupou depois a tribuna o joven Sylvio Julio, que em hespanhol historiou os successos da independencia do Paraguay. O Sr. Silvano Mosqueiro agradeceu muito commovido a manifestação dos moços do Gremio Literario Alcides Maya.

Enlouqueceu a bordo do «Bahia»

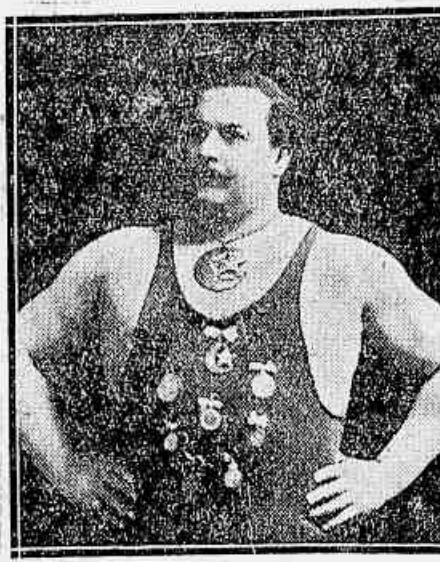
A' bordo do «Bahia» foi entregue á policia maritima uma mocinha de 17 annos, que apresentava symptomas de alienação.

De pesquiza em pesquiza, chegou a policia, á conclusão de que se tratava da menor Maria da Penha, filha de Clarinda da Penha e que fugira da casa da mãe a contrariava em seus amores.

A infeliz moça vae ser recolhida ao Hospital Nacional de Alienados.

SPORTS

Luta Romana

Youssouf

Youssouf, o campeão de 1915 no Rio de Janeiro

Youssouf tem de edade 28 annos, é natural de Monte Libano, foi voluntario da Marinha franceza, de onde saiu como 1º tenente para se dedicar á carreira de "sport".

Foi discipulo de Paulo Pons e apreciador dedicado da sua escola, tanto que um anno depois, em Paris, venceu os lutadores Aimable de la Calmette e Caseaux, alcançando o segundo logar no Campeonato Mundial de Paris.

Anteriormente, em 1905, fez parte do Campeonato Internacional do Rio de Janeiro, empatando o 1º premio com o lutador Raul Le Boucher.

Obteve, em Constantinopla, em 1907, no Campeonato Internacional da Europa, o primeiro logar, sendo condecorado pelo ex-sultão Abdul-Hamid.

Em Berlim, dous annos depois, chegou ao apogeu da gloria, obtendo o galardão de campeão de toda a Europa.

Outras victorias foram alcançadas nos diversos paizes, onde Youssouf conquistou sempre os primeiros logares.

Foi vencedor do lutador americano Franck Yotch.

Youssouf acha-se actualmente nesta capital, onde hoje, á noite, vae vencer o campeonato do Rio de Janeiro de 1915.

Football

A convite do Gymnasio de Theresopolis partiu hoje cedo com destino á cidade serrana a esperta petizada que compõe o "team" infantil do Andarahy Athletico Club.

A futurosa "équipe", que jogará um "match" com a sua congenere do Gymnasio e deverá estar de volta a esta capital ainda hoje, á noite, foi assim constituida:

Juvenal
Adolpho—Gilberto
Waldemar—Aristides—Braulio
Lulú — Etna — Apolen — Elhsing — Oscar

Convites

Para a temporada actual de football, que já vae intensa, temos recebido até hoje para assistir aos diversos "matches" convites permanentes dos seguintes clubs:

Fluminense F. C.
Botafogo F. C.
Bangú A. C.
Andarahy A. C.

Noticiario

A directoria do Derby-Club reuniu-se hontem, ás 16 horas, ao envés de antes de hontem, ás mesmas horas, conforme estava annunciado.

Esta reunião tinha o fim de, deliberando sobre a ultima corrida, tratar do projecto de inscripções da proxima festa no prado do Itamaraty e de outros assumptos.

Entretanto, reunida, a directoria nada deliberou, nada resolveu porque os dirigentes não chegaram a um accôrdo.

Depois diga-se que são os proprietarios que creiam as difficuldades...

— Flaneur, o excellente producto da fazenda do "turfman" Dr. Linneu de P. Paula, não será apresentado a disputar o "Grande Premio Cruzeiro do Sul", a ser realisado em junho proximo.

Ao que parece o filho de Flaneur, apezar do bom e cuidadoso tratamento, continúa doente.

— Deve chegar hoje a esta capital o cavallo Abstracto.

— Black Sea tambem brevemente virá de São Paulo.

Ao contrario dos boatos, o filho de Donna Forget está lindo e trabalhando muito bem disposto.

E' o que affirmam noticias de S. Paulo.

— Um jornal paulista desmente a doença do cavallo Mastroquet, affirmando ter o seu proprietario recebido um telegramma a respeito.

— Icecream, de criação do "turfman" Juliano M. de Almeida, acha-se em S. Paulo, ao que consta, affectado da mesma molestia que inutilisou para as lutas hippicas os seus companheiros de "box" Harwester e Harpagon.

— Para a corrida que o Jockey-Club Paulistano fará disputar no proximo dia 23, em beneficio do Centro dos Chronistas Paulistanos, os pareos que constituirão o programma terão os seguintes titulos: Imprensa Carioca, Imprensa Paulista, Jockey-Club, Hippodromo Campineiro, Importadores, Criadores e Sociedade Hippica Paulista.

JOSÉ JUSTO.

A policia do 19º prendeu dous ladrões!

O Sr. Luiz Bezerra Lima, residente á rua Oito de Setembro n. 25, queixou-se ao 19.º districto de que fôra furtado em joias.

O commissario Octavio Ramos, iniciando as diligencias, prendeu os larapios José Ferreira e Domingos José Dias, apprehendendo o furto na residencia dos dous, á rua Pedro Paiva n. 53.

Si o commissario prendesse tambem os larapios que assaltam á noite...

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. T. S. (Barra do Itabapoana, Estado do Espirito Santo). — E' signal de enfraquecimento geral. Qual é o seu systema de vida? Tem preoccupações moraes? Faça uso de leite de jumenta e si fôr possivel, tomar algumas injecções de arseniato de ferro, e corrigir o intestino.

M. R. — Não ha de que.

G. A. — Idem.

Z. Z. Z. — Il faut passer un examen.

A. M. Z. — 1º, sim; 2º, basta ir ao consultorio da porta da Santa Casa, onde um notavel professor lhe dará, gratuitamente, o que deseja. E todas as outras perguntas não têm mais razão de ser.

R. J. — Queira procurar-nos.

Mme. F. — E' preciso exame medico.

L. S. A. — Allosol. Tome duas «perolas» por dia: uma ao almoço e outra ao jantar. Concordámos com o seu velho medico, tanto quanto se póde concordar em um caso não visto. Repetimos: «parece-nos» mais logica a opinião do dito medico.

A. V. B. — Ainda seria aproveitavel na sua edade.

DR. NICOLAO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Helena Bocayuva Bulcão, esposa do Dr. Mario Bulcão, nosso collega de imprensa.

O 1º tenente da Armada Graciano Adolpho Monteiro de Barros.

O Sr. José Arthur de Teffé, filho do Sr. Dr. Alvaro de Teffé.

O Sr. Dr. Jesuino Cardoso, director do Tribunal de Contas.

Mlle. Idalina Coelho, filha do Sr. Alfredo Coelho, gerente da casa Pacheco Moreira.

O Sr. coronel Victor de Carvalho.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Valeriano Cesar de Lima, chefe de secção do Ministerio da Guerra, com Mlle. Evelina Pecegueiro do Amaral, filha do Sr. Dr. Raymundo Nonato Pecegueiro do Amaral.

DIPLOMACIA

Solemnisando a data da independencia do seu paiz, o Sr. Gomes Garrigo, encarregado de negocios de Cuba, junto ao nosso governo, dará no dia 20 do corrente uma recepção no edificio da legação.

RECEPÇÕES

Mme. Maria Rosa Barros de Moraes Rego, esposa do Sr. Dr. João Baptista de Moraes Rego, engenheiro, e filha do Sr. Dr. Augusto de Barros e Vasconcellos, advogado no nosso fôro, festeja hoje a data de seu anniversario natalicio, dando uma recepção ás pessoas de suas relações, no palacete de sua residencia, em Copacabana.

VIAJANTES

Em goso de licença, e em viagem de recreio ás Republicas do Prata, parte amanhã para Buenos Aires, acompanhado de sua familia, a bordo do «Gelria», o Sr. Dr. José Elysio do Couto, medico legista da policia.

— No «Bahia», entrado hoje, chegaram a esta capital o capitão-tenente Adelino Vargas e Exma. familia, e o major Dr. Luiz Sombra e senhora.

BANQUETES

HEITOR LIMA — Realisou-se hontem no salão da confeitaria Paschoal, o banquete offerecido ao Sr. Dr. Heitor Lima, por um grupo de amigos intimos. A's 20 e meia horas, os convidados tomaram seus logares na mesa disposta em fórma de T e ornada com muitas flores. Foi servido o «menu», em meio de animada conversação dos presentes. Ao «champagne», o Sr. Dr. Horacio Cartier, incumbido de saudar o homenageado, proferiu um bello discurso, em que exaltou com muita felicidade a necessidade de uma combinação entre a politica e a arte, afim de que não nos conduzissemos ás tristesas do materialismo. As ultimas palavras do Dr. Horacio Cartier mereceram uma salva de palmas. Em seguida levantou-se o Dr. Heitor Lima, que se achava ao lado dos Srs. Olavo Bilac e Coelho Netto. O fino poeta, num discurso mimoso e inspirado, agradeceu a manifestação que lhe era feita e salientou com phrases impressionantes o quanto á vida é necessaria a poesia, procurando combater o erro daquelles que pretendem encarar os poetas como uma negação da actividade social. Ao concluir o seu discurso o Dr. Heitor Lima foi muito cumprimentado. O banquete terminou ás 23 horas.

LUTO

Na capital do Piauhy falleceu hontem a Exma. Sra. D. Justina Rosa da Silva Moura, mãe do desembargador João Gabriel Baptista e viuva do commendador Ernesto José Baptista.

Sociedade Brasileira de Homens de Letras

Da secretaria dessa sociedade recebemos a seguinte communicação, que publicamos para conhecimento dos interessados:

«Segunda-feira, 17 do corrente, ás 20 horas, em sua séde, á rua Gonçalves Dias numero 30, 4º andar, a Sociedade Brasileira de Homens de Letras realizará a primeira sessão ordinaria da directoria, tendo por ordem do dia a revisão da lista dos socios e o preparo dos documentos necessarios ao registo dos seus estatutos.»

Chegou o novo segundo secretario da embaixada americana

Chegou hoje, a bordo do «São Paulo», do Lloyd Brasileiro, o novo segundo secretario da embaixada americana junto ao nosso governo, Sr. Louis Sussdoff.

Ao seu desembarque, compareceram varios funccionarios da embaixada, um representante do Itamaraty e o Sr. vice-consul dos Estados Unidos.

QUEM PERDEU?

O Sr. João Fonseca trouxe-nos uma ... que encontrou num bonde de Ipanema, para ser entregue ao seu dono.

Secção Inedictorial

Sociedade anonyma de peculios «A FAMILIA»

Não tendo comparecido numero legal de accionistas (dous terços), na reunião da assembléa geral extraordinaria convocada para hontem, 5, são convidados novamente os Srs. accionistas para se reunirem no dia ... do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da sociedade, á rua Sete de Setembro numero 93, para o fim declarado na primeira convocação, ficando os Srs. accionistas avisados de que nesta segunda reunião se deliberará seja qual fôr a somma de capital representado pelos accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1915. — ... Nepomuceno, presidente interino.

CAPITAL BEM EMPREGADO!

E' QUEM FAZ AS SUAS COMPRAS NA

A La Renommée

EM LIQUIDAÇÃO FINAL

RUA GONÇALVES DIAS, 6

ABRE A'S 10 HORAS

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás ... á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

305 — 66ª

6:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria de S. João. Em tres sorteios. ... segunda-feira, 21 de junho ... sorteio ... sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000 000. — Total dos premios maiores, 400 000$000. Preço do bilhete inteiro 16$ em ...

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao imposto de 5 %. Os ... bilhetes do interior devem ser acompanhados de ... 500 réis para o porte do Correio e pedidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71. ... do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. ... Telephone, 3.0... Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite. Recebem-se pensionistas á mesa, ... a domicilio 65$000. ... pensão ... variadas a 1$000, ... um prato do dia ... Servido por moças, asseio e limpeza. Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

***Alta descoberta* ALLISYL**

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja. Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

HOTEL AVENIDA

... e mais importante do ... Occupando a melhor situação da AVENIDA RIO BRANCO ... por elevadores electricos. ... annual de 20 mil ... Diaria completa, a partir de ...$000.

End. Teleg. AVENIDA — RIO DE JANEIRO

Campestre

... ao almoço: ... á bahiana. ... de Minas com feijão ... Peixada ... portugueza. ... jantar: ... SUCESSO! ... Vinhos ... e tinto espumante ... de Anadia. Presunto ... alpicões de Lamego, Queijo ... serra da Estrella. Ourives ... Teleph. 3.666-Norte

O VINHO RECONSTITUINTE

SILVA ARAUJO

Recommendado e preferido por eminentes clinicos brasileiros

...possue um valor therapeutico superior aos preparados do mesmo genero de procedencia estrangeira. *Dr. Guilherme da Silveira*

Os resultados obtidos ... mais desmentiram a justa nomeada que acompanha tão efficaz preparado e o recommenda á confiança dos clinicos. *Dr. Pinheiro Guimarães*

...numerosas são as provas que, desde longo tempo, hei colhido de sua benefica influencia tonificante sobre o organismo. *Dr. Toledo Dodsworth*

...me tem prestado excellente auxilio nos casos de infecção syphilitica... *Dr. Werneck Machado*

Tuberculose, rachitismo, escrophulose, anemia, inappetencia, fraqueza, neurasthenia, pallidez, magreza, convalescença, etc.

ARTIGOS DO NORTE

As grandes riquezas do Brasil — Colossal sortimento recebido pelo vapor «Bahia». O BAR FLORA bateu o record

Recebemos **Assahy, garrafa 1.500, Bacaba, Pupunha, Tartarugas**, Jabutys, Mussuans, Pirarucú, kilo 2.000, Legitima carne do sol, kilo 2.000, Farinha d'agua, Tapioca, Castanhas do Pará, **azeites de Dendê, de cheiro e de gergelim**, Frutas do norte crystallisadas, Pamonhas do Maranhão, Goiabada Jurity, Doce de araçá, Vinhos de cajú e genipapo, Licor de genipapo, Requeijão de Sendó, S. Bento e Penedo, Biju's, Carimans, Linguiça de Petropolis, kilo 2.500, Manteiga Palmyra, kilo 2.600, Goiabada Sublime, lata 1.000, Queijos, frutas e todo variado sortimento de ARTIGOS DO NORTE e outras procedencias, **de que temos incontestavel primazia**

Visitem a nossa casa e certifiquem-se da verdade do que annunciamos.

BAR FLORA

Rua da Carioca 16

TELEPHONE 3.097, CENTRAL

QUER GANHAR PREMIOS VALIOSOS? POIS BEBA SO'

CAMBUQUIRA

A Empreza das Aguas de CAMBUQUIRA de hoje, 1 de maio, em deante, dará a todas as pessoas que comprarem em seu armazem, á rua do Hospicio n. 53, Telp. 5.586 Norte, uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que concorrerá ao sorteio dos seguintes premios:

1 premio de duas apolices da Divida Publica Federal, do valor de um conto de réis cada uma.
1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal, no valor de um conto de réis.
1 premio de uma apolice da Divida do Districto Federal, do valor de duzentos mil réis.
1 premio de com mil réis em dinheiro.
20 premios de cincoenta mil réis em dinheiro.
20 premios de vinte mil réis em dinheiro.
40 premios de dez mil réis em dinheiro e
16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o grande concurso de S. João, na pagina «Commercio e Industria» do «Jornal do Commercio», no dia 20 de junho, no salão nobre daquella folha.

COMPANHIA PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Société Immobilière & d'Assainissement de Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880

Capital autorisado........ 15.000:000$000

Capital realisado: Acções, 4.500:000$000. Debentures, francos 7.500.000. Fundos de reserva e de garantia em 31 de dezembro de 1915, 2.938:986$000

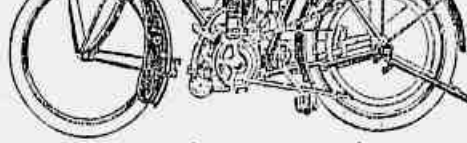
Secção especial de administração de predios por conta de terceiros. Taxa modica e todas as vantagens aos Srs. proprietarios, devido aos recursos de que dispomos. *PEÇAM PROSPECTOS*

Para informações dirigir-se ao escriptorio central, á

Avenida Henrique Valladares, 38—Sobrado

(Prolongamento da rua da Relação)

AOS SRS. MOTOCYCLISTAS!

Uma occasião unica!

Somente este mez!

Motocycleta «Premier» 2 1/2 H. P. com mudança de velocidade e debrayage

Preço: de 1:200$000 por 970$000

AGENTES

N. MARINHO & C.

RUA DO OUVIDOR N. 134

If you want to buy something good and cheap!!

Dirija-se sem perda de tempo á Casa Estrella, rua do Ouvidor n. 134, que está fazendo uma extraordinaria venda com grandes reducções em todas as mercadorias. Leiam, pois, com attenção, os preços abaixo:

Artigo	Preço
Camisas com peito fantasia, uma......	2$900
Camisas de zephir, artigo francez, uma...	5$000
Camisas com peito de fustão, uma.....	5$500
Camisas para noite, artigo superior, uma	4$000
Ceroulas de cretonne francez, uma.....	2$400
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma	2$700
Chapéos de palha para crianças, modelos novos, um.........	2$500
Aventaes para crianças, cores fantasia, um.........	2$000
Ligas americanas, para homens, par....	1$000
Bonets para viagem, imitação seda, um..	1$300
Escovas para unhas, grande saldo a começar de.........	$500
Camisas de meia, cores lisas, uma......	1$500
Camisas de malha para lawn-tennis, uma	2$500
Camisas de meia cruas e brancas, uma...	2$400
Camisas de meia, pura lã, uma.........	4$500
Meias de cores, fantasia, para senhoras, par.........	1$000
Meias para senhoras, artigo superior, par	1$800
Meias, de cores fantasia, para homens, par	$900
Meias, artigo superior, padrões novos, par.........	1$000
Suspensorios americanos, par.........	1$500
Cintos de couro, para homens, um.....	1$600
Toalhas para rosto, tres por.........	1$800
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma	1$500
Gravatas modelo laço, pura seda, uma..	1$000
Gravatas modelo regente, pura seda, uma.........	1$800

E bem assim muitos outros artigos que estamos vendendo pelo custo e que se encontram em exposição nas nossas vitrines

CASA ESTRELLA

RUA DO OUVIDOR N. 134

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes frescas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSE'—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

O HOMEM SEMPRE JOVEN

O INSTITUTO LUDOVIG acaba de inaugurar uma secção especial, para tratamento e embellezamento da cutis, destinada a CAVALHEIROS. Applicações de massagens, ... Salas ... dum habil profissional. Consultas e demonstrações gratuitas sob a forma de tratamento.

Avenida Rio Branco 181 — 2º andar
TELEPHONE 3.011 CENTRAL
Succursal: rua Direita 55 B — S. Paulo

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT — DEPOSITARIO JORGE ALLARD — RUA 1º DE MARÇO 90 — RIO

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, e Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

ARTIGOS DO NORTE

Bar S. Francisco

Recebeu pelo «Bahia» assay, tartarugas, camarão de espeto da Bahia, feijão manteiga, mussuãs.

Unica casa em sortimentos de todos os artigos do Norte

LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA N. 6

Telephone 4.092, Norte

UNGUENTO HEROICO

Rivalisa com todos os preparados conhecidos, dando cura certa e radical a todas as molestias da pelle, como sejam:

Panaricio, Eczema e Feridas em geral, por mais antigas que sejam

Remedio puramente vegetal.—Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Illustres clinicos desta capital attestam a sua efficacia. A'venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias. Depositos: Granado & Comp. Drogaria Berrine, Casa Huber, Pharmacia Orlando Rangel, Drogaria Pacheco, Granado & Filhos, E. Legey & Comp. Rua General Camara n. 117.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

DIGERINO

Medicamento vegetal. Cura molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio e dores do estomago. Dep.: drogaria V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje

Colossal angu' á bahiana. Grande peixada.

Amanhã:

Só no Munchen

Preços do Campestre

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

COFRES

Dos melhores fabricantes. Vendem-se 4, de diversos tamanhos, com chaves segredo, garantidos a prova de fogo e arrombamento, pela metade do valor.

RUA DA ALFANDEGA N. 120

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito: Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

VENDEM-SE

oias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

30:000$000

Por $700

Quinta-feira, ... do corrente Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas loteri...

THEATRO REPUBLICA

82 — AVENIDA GOMES FREIRE — 82

Companhia de operetas e revistas—Direcção de Alvaro Colás—Director de scena ensaiador, o actor João Colás—Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

HOJE HOJE

A's 8 1/2 em ponto

Espectaculo inteiro a preços de sessões

Resurgimento do verdadeiro theatro

Representação da opera-comica em tres actos, traducção do inolvidavel escriptor Moreira Sampaio, musica do inesquecivel maestro Warney

AMOR MOLHADO

ESPLENDIDA MONTAGEM! BRILHANTE DESEMPENHO!

«Mise-en-scène» do actor João Colás

Preços—Frisas, 10$; camarotes, 10$; cadeiras, 3$; cadeiras, 2$; balcão 1$; geral, $400.

Amanhã e todas as noites — AMOR MOLHADO

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 1/2

Ultimas e definitivas representações da gloriosa revista, que vae ser desmontada

PRETO NO BRANCO

A INEXPUGNAVEL!

Compéres: Zé Francisco, Raul Soares; Francisco Ze, Antheio Vieira.

SUCCESSO! SUCCESSO!

O URUCUBACA, Pinto Filho. O Fado, Tango-Maxixe e Baitaca, por Maria Lina e Beatriz Gervantes. A cega-rega do Fol... foi, foi-se embora me deixou...

O maior successo theatral da actualidade

NOTA—Segunda, terça e quarta-feira não haverá espectaculo neste theatro para ensaios e montagem da apparatosa revista de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal—O TAMBARY, que subirá á scena na quinta-feira, 20 do corrente.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro Luiz Filgueiras—Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A melhor revista actualmente em scena

SI EU FOSSE COMO TU...

Original de Euclydes de Andrade e Celestino Silva, musica de Luz Junior

Brilhante apotheose á Nautica Brasileira

Homenagem aos clubs de sport

Coplas novas na trova popular

Sempre surpresas—Esplendido trabalho de toda a companhia.

Em ensaios a opereta—N. 13. —A revista—ENGUIÇOU!

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 1/2

DOIS ORIGINAES BRASILEIROS

PODRE DE CHIC

De CALIXTO CORDEIRO

— E —

MME. CHÁ

De FABIO AARÃO REIS

Amanhã A CRUMENTA, magnifica comedia em ... actos, repertorio da genial ... JANE.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral—Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 em ponto

Um novo e enorme successo desta companhia

A representação da celebre peça em tres actos, de Romain Coolus, traducção de Luiz A. Palmeirim

UM DIABRETE

Extraordinaria creação de AURA ABRANCHES na protagonista. Magnificos trabalhos de ADELINA ABRANCHES e ALEXANDRE AZEVEDO. Brilhante conjuncto.

As toilettes das actrizes Adelina e Aura Abranches, de maximo luxo e bom gosto, foram confeccionadas em Lisboa, nos ateliers de Mme. Josette Martin.

Amanhã e todas as noites — o grande exito do dia—UM DIABRETE.

Em ensaios, para festa artistica da actriz ADELINA ABRANCHES — A SOPA NO MEL (Na sombre tante d'Honfleur) de Paul Gavault, traducção de Mello Barreto.

PALACE THEATRE

38 — RUA DO PASSEIO — 38

Direcção: L. Alonso

Ultima e grandiosa tournée de despedida do inimitavel transformista

Cav. Leopoldo Fregoli

HOJE HOJE

domingo, 16 de maio de 1915—A's 8 3/4 da noite

PROGRAMMA

1ª Symphonia pela orchestra. 2ª Repertorio exentrico original do Cav. Leopoldo Fregoli. 3º l'articolo 138, Scenas de ventriloquia por Fregoli. 4ª Ragnatella, Scene lipi, ... prologo e numeros ... novos numeros ... por Leopoldo Fregoli.

2ª parte — 1ª Orchestra. 2ª Christino, grande parodia da opera Faust ... numeros ... apotheose pelo Cav. Leopoldo Fregoli.

Scenarios e vestuarios luxuosos.

3ª parte — 1ª Orchestra. 2ª Theatro de Variete, Revista em um acto e apotheose pelo Cav. Fregoli.

20 professores de orchestra. 30 ... Brevemente — SALAMINA, ultima creação FREGOLI.

Amanhã, segunda-feira, 17—Novo e variado programma.

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e gymnastica do CIRCO EUROPEU—Empreza Oliveira & C.—Direcção artistica A. Fische.

HOJE HOJE

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1915

A's 8 3/4 da noite

Programma excepcional

Em que toma parte toda a Grandiosa "troupe"

— DE —

Artistas

notaveis, a collecção de clowns e palhaços e os cavallos amestrados ...

Noite de flores! Noite de arte

AO CIRCO SPINELLI!

PREÇOS DO COSTUME

Terça-feira — Novas e importantes estréas.

Brevemente — Uma novidade sensacional que abalará o povo!

? RUA DA ASSEMBLÉA-123 ?

1.º ANDAR

E' chegada a hora... de comprar terrenos na BAIXA para vender dentro de alguns mezes na ALTA

A crise que atravessamos é uma crise passageira. Quem comprar terrenos pelos preços de crise, que são os d'este momento, póde estar certo de que duplicará o seu capital.

Porque V. não compra terrenos ?

«Porque não tenho dinheiro» — é a resposta habitual. Pois bem, nós estamos dispostos a fornecer o dinheiro, vendendo os nossos terrenos em pequenas prestações mensaes, **ao alcance de qualquer bolsa.**

Terrenos a prazo largo

............em pequenas prestações mensaes, é um negocio ideal! A valorisação dos terrenos, nas grandes capitaes, é fatal, nunca falha. Muitas vezes, porém, é preciso esperar algum tempo, e o **capital empatado perde juros.** Comprando porém, o terreno a **PRASO LARGO,** o capitalista não é mais o comprador, e sim o vendedor, que espera a hora de revender pelo triplo.

O comprador, á proporção que entra com a sua prestação mensal, vae vendo o terreno valorisar-se.

Ha um factor, pois, que o enriquece.

Quem compra hoje um terreno na **Estação da PENHA**, por **400$000**, tem a certeza de que dentro de **dous annos** o venderá por **1:000$000** ou **2:000$000**. E, si elle tiver que pagar os 400$000 em prestações mensaes de **11$300**, quando acabar de pagar, o seu dinheiro estará triplicado ou quadruplicado no valor do terreno.

Os nossos terrenos na Penha

são os mais bellos dos suburbios. O logar é o mais saudavel e arejado. E' uma vasta planicie ***arenosa e secca,*** onde rasgámos bellas avenidas de ***20 metros de largura*** que, partindo da estação, se dirigem para o mar. São servidos pelos trens de suburbios da Leopoldina, que, em ***21 minutos*** vão da cidade á Penha, custando a passagem de ida e volta 500 réis em 1ª classe e 300 réis em 2ª. Com a proxima parada nessa estação, dos trens do interior, a viagem será feita em 15 minutos.

Os nosses terrenos estão livres e desembaraçados de qualquer onus.

O seu antigo proprietario não os queria vender em lotes

e assim a população do Rio de Janeiro teve de deixar essa saluberrima zona, situada

A 30 MINUTOS DO CENTRO

e, forçada pela necessidade de construir o seu tecto, foi povoar outros logares distantes 2 horas e mais da cidade, comprando ahi o ambicionado lote de terreno!!!

Assim se explica o desenvolvimento de zonas tão distantes.

A Companhia Territorial do Rio de Janeiro

adquiriu, ha tres annos, do Visconde de Moraes, a grande zona de terrenos que, partindo da estação da Penha, vae até Merity. A Leopoldina acabava, então, de inaugurar a sua linha dupla e dava para a sua população suburbana ***12 trens*** diarios, que transportavam ***600.000 passageiros*** por anno. São passados 3 annos, apensa e o desenvolvimento daquella zona foi tal que já em 1914 foram necessarios

70 trens por dia para o transporte de perto de tres milhões de passageiros

Quem comprou terrenos ha tres annos em outras estações mais distantes que a nossa já os vendeu com um lucro fabuloso e imprevisto!!! Simples operarios acharam nessas compras felizes o bem estar no lar e o futuro dos filhos.

Apparece agora uma nova opportunidade...

PARA A GRANDE VENDA QUE ESTAMOS FAZENDO E QUE IRA' SO' ATE' JUNHO

resolvemos fazer preços especialissimos e estabelecer condições de pagamento nunca vistas nesta cidade. O comprador com uma simples entrada de **dez por cento** do valor de sua compra tem a posse immediata do terreno e pode edificar, pagando o restante de sua divida em diminutas prestacões mensaes, **ao alcance das mais modestas bolsas.**

Temos terrenos de 280$000 o lote e que serão pagos em prestações de 7$900

A COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

não pode e não quer demorar as suas vendas. Ella tem 16 000·000 de metros quadrados de terrenos para vender e resolveu dispor agora, por esses preços infimos, apenas de 1.000.000 de metros. O seu lucro.. o lucro colossal, será realizado d'aqui a 2 annos!.. Será quando os actuaes compradores tiverem edificado suas casas..! Nessa occasião ella venderá os lotes vagos e intercallados por duas.. por tres.. quem sabe por quantas vezes mais ?!!...

Nós sabemos e todos sabem que TERRENO NÃO É MERCADORIA

Não se importa e não se fabrica. E', portanto, cousa que se vae consumindo e o seu valor vae augmentando. Os primeiros serão, portanto, nossos socios e os ultimos os nossos verdadeiros freguezes. Pagarão o nosso lucro e o lucro dos nosses primeiros compradores.

QUERERA' V. SER UM DOS ULTIMOS?

TERRENOS PARA TODO O PREÇO

Já vendemos mais de um quinto dos terrenos

Para mais **informações**

MILLIET & ABRANTES

Rua da Assembléa 123-1º andar
Telephone—Central 2.351

Rua da Estação A 2-Penha
Telephone-Villa 1.054